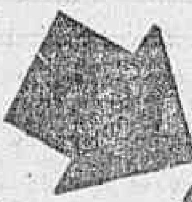




SENTENÇA de MORTE para o LIDER INVICTO

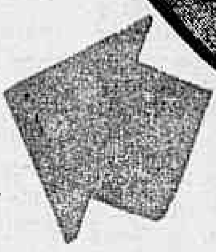
EU, 15 DE NOVEMBRO, DECLARO SOLENEMENTE QUE NÃO POUPAREI SACRIFICIOS, NEM HESITAREI UM INSTANTE, EM DEFESA DAS MAIS PURAS TRADIÇÕES DE BRAVURA DOS ESPORTISTAS DE MINHA TERRA. LEVAREI A LUTA O QUE TENHO DE MELHOR, CERTO DE QUE HONRAREI AS CORES DE PIRACICABA

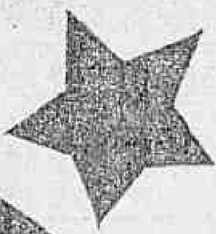


MUNDO ESPORTIVO

Iremos prevenidos para o que der e vier

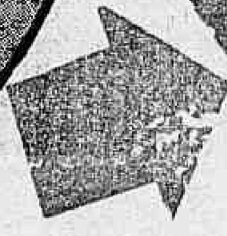






ANO VIII — S. Paulo, 6 de Novembro de 1953 — N. 502





Acho que ficaremos mais proximos do São Paulo

A TRADIÇÃO DO XV

Estamos na semana de um classico. XV de Piracicaba versus São Paulo, é um prelio que, pelas proporções tecnicas sempre evidenciadas, e pela tradição de acirrada rivalidade, merece já a denominação pomposa dos nossos maiores espetaculos. E desta feita, ainda uma vez mais, a tradição não será traida. O XV aguarda serenamente o lider e invicto esquadrão de Alfredo, para pespegar-lhe no nariz, mais um elo dessa cadeia incomoda para o tricolor, que é a serie de grandes resultados alcançados pela rapaziada quinzista contra ele. Nunca o São Paulo póde sair de Piracicaba degustando o sabor melifluo da vitoria. Voltou sempre com a bilis extravasada, e com o fel ardendo no céu da boca. Nos ultimos anos, os melhores resultados dos sampaulinos contra o XV verdadeiras façanhas. foram dois empates angustiosos. Ainda agora, o São Paulo olha sua fatiota elegante e tem de torcer a cara, contrariado pelo unico rasgão que enfeia seu traje: aquele um a um arquejante do primeiro turno...



A tradição de bravura do XV talvez seja o mais desassombrado clube da primeira divisão. Não respeita caras nem figuras. Quando entra em campo, seja um grande, seja um pequeno, fá-lo sempre com a mesma altaneria de movimentos, com a mesma impertinencia altivês de quem replica com ferro e fogo, quem o ataca a ferro e fogo. Há clubes qeu se apequenam, conforme o cartaz do adversario: olham os galões dourados e fogem espantados, temerosos... O XV, não. Quanto mais aparatoso o inimigo, quanto mais coberto de balangandans e condecorações, quanto mais imponente, melhor. A toque de caixa, o esquadrão quinzista vai arrancando os galões, deslustrando os balangandans, sorrindo das condecorações, e findo o cotejo, sai de campo abraçado ao rival estropiado, sereno, tranquilo, como se rasgar cartazes e arrancar galões fosse a coisa mais natural do mundo...

Corintians, São Paulo, Palmeiras ,Portuguesa, Santos, todos já pagaram seu tributo de sangue, suor e lagrimas, no fortim do XV. Mas, inegavelmente, é o tricolor o mais judiado. Não há jeito de dobrar o quadro quinzista, lá no fortim Sempre que para lá vai, volta amargando derrotas. O surto é tão grande, e tão compacto, que a coisa já vai tomando forma de tradição: a tradição de não vencer o XV, em Piracicaba.

Tudo isso, concorre para fazer do prelio de domingo, um dos mais sensacionais deste certame. O tricolor já diz que se passar pelo fortim, a Taça dos Invictos estará segura. Mas, sabe tambem que isso é sonhar. ousadamente. Diante dele, levanta-se a barreira ingreme da bravura e do brilhantismo quinzista. Uma bravura e uma classe, que rutila no campeonato paulista, como estrela de primeira grandeza.

MOVIETONE DA SEMANA

QUARTA-FEIRA, 28 — Abel Picabeia é contratado pela Portuguesa de Desportos, ficando definitivamente fora de cogitações os demais nomes surgidos para ocupar o cargo. O novo preparador vai ter que trabalhar em mangas de camisa, porque, se há um quadro, além do Palmeiras, que é um verdadeiro cemitério de técnicos, esse é o da Portuguesa, com seu padrão de futebol dificil de ser dominado por um preparador. Veremos...



QUINTA-FEIRA, 29 — Castelo Branco está propenso a fazer a concentração dos brasileiros em Friburgo, durante sessenta dias. Eis aí nova asneira do "iluminado" cebedense. Conversou a reportagem de MUNDO ESPORTIVO com vários craques sobre o assunto, e todos se manifestaram contra a absurda familia, alegando que eles "também" têm familia, mãe, pai. Acham que isso de passar sessenta dias numa colonia de condenados, é demais...



SEXTA-FEIRA, 3 — Lanzoninho, por fim, encontra pouso; foi para a Portuguesa santista. Mario, ponteiro direito do Palmeiras também é contratado pela briosa, enquanto Amorim, outro palmeirense, é engajado pela Portuguesa de Desportos. São as últimas comichões clubisticas, os últimos retoques na armadura, para entrar na arena do returno com possibilidades de sucesso. Domingo será dado o larga final.



SABADO, 31 — Um placarde sensacional de 5 a 1 frente ao Nacional, e uma estréia estupenda de Ortega, com Genê jogando barbaridades, eis o saldo favorável à Portuguesa de Desportos no seu primeiro compromisso do returno. O quadro luso voltou jogando como de há muito não fazia. Pelo jeito, pelo inicio desse que foi um dos quadros apagados no turno, o returno promete ser sensacional, empolgante.



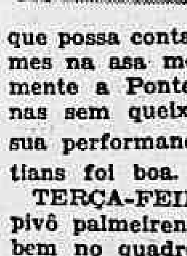
DOMINGO, 1 — O Corintians pela manhã, devolve à Ponte, com muito maior facilidade que a sua oponente do primeiro turno, aqueles 3 a 2 fatidicos da primeira estirada do certame. Baltazar voltou jogando um quilo de futebol. O Santos também passa pelo XV, demonstrando que no segundo turno, vai prás cabeças. O São Paulo também vence, mas sem convencer técnicamente. Voltou sonado, o "lider invicto".



SEGUNDA-FEIRA, 2 — Considera o Guarani, o seu empate contra a Portuguesa, como uma dessas "coisas do futebol"... Tanto que não há alarme, nem defecções, nem tampouco mudanças. O Guarani vai continuar com o quadro alicerçado nas mesmas bases, até que possa contar de novo com James na asa média direita. Igualmente a Ponte, chega a Campinas sem queixas, julgando que sua performance contra o Corintians foi boa.



TERÇA-FEIRA, 3 — Gersio, o pivô palmeirense que ia indo tão bem no quadro, foi afastado em virtude de tratamento de saúde. Quando se preparava para regressar aos treinos, um mês atrás, surgiram novas complicações. Novo tratamento, e agora, nova expectatica de reinicio. Parece, porém, que desta vez, a doença vai deixar o centro médio em paz. Voltará ainda durante toda esta quinzena, aos exercicios esmeraldinos.





Cronica Internacional

PASSOS NA SELEÇÃO LUSA

Os portugueses preparam ativamente suas equipes, pois pretendem vingar aquele estrondoso revez de 9 a 1 que lhes foi imposto pela Austria na primeira eliminatoria da Copa do Mundo do Grupo n. 5. em data de 27 de setembro passado. E' que voltarão a enfrentar o mesmo adversario. mas desta feita em Lisboa, podendo contar, portanto, com os fatores de campo e torcida. Os treinos já foram iniciados, sob as ordens do tecnico Salvador do Carmo e estão convocados os seguintes jogadores: Goleiros — Barrigana (Porto) e Carlos Gomes (Sporting; zagueiros: Virgilio e Carvalho (Porto). Rocha (Belenense) e Passos (Sporting); medios: Barros (Sporting) Caiado (Benfica) e Vaz (Vitoria); atacantes: Vasques, Travassos e Martins (Sporting), Ben David (Atletico), Aguas (Benfica), Mateus (Belenense), Patalino (Lusitano) e Rogerio (Benfica)

Como se vê, surgiram algumas modificações. principalmente a relativa ao zagueiro central (segundo centro medio), uma vez que tudo faz crer que será Passos, nosso conhecido do Sporting. Felix, que havia jogado em Viena, foi desligado do plantel. Tambem os medios Castela e Serafim Batista, participantes do fracasso da primeira partida, estão de fora. Portanto, Portugal prepara-se ativamente e embora seja bem visivel a diferença de classe e padrão. em confronto dos austriacos, espera vencer o cotejo ou. no minimo, oferecer forte resistencia. Aliás, bastará o empate para a Austria classificar-se como vencedora e participante das finais na Suiça.

* * *

Tambem a Italia está em preparativos para estrear nas eliminatorias do Grupo n 9, tendo como unico concorrente o Egito. A direção dos ensaios está entregue ao hungaro Lajos Czeiler, que pretende renovar a equipe "azzurra", sendo esta a mais provavel constituição: Sentimenti IV (Lazio) Sentimenti V (Lazio), e Giacomazzi (Inter); Neri, Giovannini e Nesti (linha media do Inter); Muccinelli (Juventus), Pandolfini (Roma). Boniparti (Juventus), Basseto (Atalanta) e Pesaola (Napoles), conquanto haja a possibilidade de se deslocar Boniparti para a extrema direita (posto em que jogou muito na seleção da FIFA), entrando o jovem Gali (21 anos) do Roma, no comando do ataque. alem de entrar o goleiro Buffon (do Milan) no lugar de Sentimenti IV.

A Italia realizará dois jogos contra o Egito O primeiro, no Cairo, no proximo dia 13 e o segundo em Roma, no dia 24.

Mundo Esportivo

Red. e Adm.: R. 7 de Abril, 105 S. 101 - Tel.: 35-8080 - São Paulo

Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS
Secretario:
SOLANGE BIBAS

Num. do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

BRANDÃOZINHO É GOLEADOR

Não se trata do centro medio da Portuguesa de Desportos mas daquele outro Brandãozinho que integrou o plantel do Palmeiras e há tempos seguiu para a França, a fim de formar na ponta esquerda do Nice. Uma revista francesa, após a terceira rodada do turno do campeonato, publica a relação dos goleadores do certame e Brandãozinho está figurando em segundo lugar, com 3 gols. Isto quer dizer que o nosso patricio vai seguindo a linha de outros que ganharam singular renome entre os franceses, tais como Ieso Amalfi. Constantino e ainda recentemente o ex-piracicabano Mandu. Canhotinho só agora vai iniciar suas atividades, falando-se tambem na ida de Ponce de Leon.

Os clubes da França querem reforços e como conhecem a força do futebol sul-americano, vêm buscá-los no Brasil, Argentina e Uruguai.

TERÇA-FEIRA

Sugestiva reportagem com os arbitros do campeonato

A COPA DO MUNDO

Na terceira partida do Grupo n. 3, a Escocia não foi alem de um empate de três gols contra o País de Gales. Nestas condições, a Inglaterra assumiu a liderança do Grupo, sem ponto perdido, pois já derrotou Gales por 4 a 1, no dia 10 de outubro, enquanto a Escocia, que havia vencido a Irlanda por 3 a 1. perdeu seu primeiro ponto com o empate acima referido. É verdade que a Inglaterra só tem ainda um prelio, porem, tudo faz crer que será mesmo a vencedora do Grupo.

Faltam realizar os seguintes jogos: dia 11.11.53 — em Londres — Inglaterra vs Irlanda: em 31.3.54 — em Gales — Gales vs. Irlanda: e. finalmente em 3.4.54 — em Glascow — Escocia vs. Inglaterra. Acrescente-se que a competição será disputada em um só turno, valendo as partidas do Campeonato das Ilhas Britanicas.

Na peleja entre Escocia e Gales, os quadros tiveram as constituições abaixo: ESCOCIA — Farm. Young e Cox; Evans Brenan e Cowie; Wadell. Fleming Mac Phall Watison e Liddel: GALES — Howell, Barnes e Sherwood; Paul. Daniels e Burgess: Foulkes. Charles. Ford. Alruch e Clarke. O curioso é que muitos desses jogadores pertencem a equipes londrinas ou da propria Inglaterra. mas na hora do campeonato das Ilhas cada craque forma pela seleção do local onde nasceu. O zagueiro Barnes. por exemplo, é conhecido dos brasileiros. pois esteve aqui jogando pelo Arsenal. o mesmo podendo-se dizer do centro medio (zagueiro central) Daniels. Alguns escoceses estiveram no Brasil integrando a equipe do Hibernian, no ultimo Octogonal.

Este é um dos unicos Grupos em que sairão dois classificados E como a Inglaterra surge como um dos provaveis (o que acima já foi dito), deverá a Escocia ganhar a segunda classificação. em que pese este resultado igual de agora.

Por ultimo. deve-se recordar que os vencedores de Grupos seguirão para a Suiça, a fim de tomar parte. não em pelejas decisivas, porem nas "oitavas de finais", passando os vencedores para as "quartas". até as semi-finais e a grande finalissima, a ser efetuada no dia 14 de julho de 1954 O Brasil só deverá estrear no dia 28 de fevereiro de 1954, enfrentando o Chile em Santiago Depois virá a Assunção, onde enfrentará o Paraguai em 7.3 para, finalmente. efetuar mais dois jogos, ambos no Rio. em 14 e 21 de março.

Paulista de Jundiaí

Em reunião do Conselho Deliberativo realizada no dia 30 de junho, foi eleita a nova diretoria do Paulista de Jundiaí, empossada recentemente. para o bienio 1953-54, tendo como presidente o dr. Armando Guerrazzi. Pelas qualidades que o caracterizam, o novo diretor e demais companheiros. por certo marcará sua gestão com uma serie de trabalhos relevantes pelo clube que tanto tem estimulado.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia. Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos. Gordura. Magreza — Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais. Tiroides (bocio) — Papo. Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres: Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof. HILÁRIO DE LACERDA

AVENIDA SÃO JOÃO. 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2295

PAULISTAS PARA A COPA DO MUNDO

A Copa do Mundo se aproxima e no leilão da opinião publica, os craques vão ganhando as cotações que seus desempenhos no certame vão lhes dando. O compeonato é mesmo o unico ponto de apoio para se alavancar a formação da lista dos convocados. E' aí que os jogadores arrebatam os meritos necessarios à honra de ser chamado para a seleção. Há craques que, como Julio, mesmo afastados das canchas por algum tempo, conservam incolume seu prestigio pelo alto valor tecnico e espiritual de seu jogo. Mas, a maioria, tem de ser tirada do certame onde pulula. MUNDO ESPORTIVO, vai apontar, nos seus proximos numeros, por ordem de qualidade e forma fisica, os craques que São Paulo deve ceder à representação nacional. São elementos imprescindiveis, no futuro selecionado, que, pelas atuações até aqui evidenciadas, mereceram a distinção conferida. Começaremos com os três primeiros, e assim iremos, numero por numero do nosso jornal, apontando desde já os bandeirantes que irão à Suiça. Um criterio rigoroso nos guia nesta qualificação, de sorte que os homens escolhidos, são mesmo os melhores. Na proxima edição, daremos o nome de mais três "scratchmen", e assim por diante. Hoje, apontamos estes três lideres. São os primeiros, como já frizamos, por ordem decrescente de valor e possibilidades demonstradas.

1 — Santos joga na Portuguesa, com um lugar reservado, não só na convocação do selecionado, como no proprio selecionado. E' absoluto. Talvez seja o unico craque sobre o qual não pairam duvidas de que será o titular do seu posto, na seleção. Suas atuações, mesmo nas jornadas mais desencontradas do esquadrão luso, foram sempre portentosas, de encher os olhos. E' de ver-se, como desarma e como entrega. Não acreditamos que tenha algum rival mais serio, em outros Estados. E suas exibições no "scratch" durante os certames sul-americanos em que interviu, atestam sua experiencia e regularidade, diante dos mais serios compromissos. Não há por onde deixá-lo de fora.



2 — Julio, forma com o medio, a dupla insubstituivel do selecionado. Com Claudio não luzindo como antigamente, sem adversarios no Rio, e mesmo diante da perseguição que lhe move Maurinho, Julio ainda é soberano, para a ponta da seleção. Sua fama e cartaz na Guanabara, suplanta a de qualquer outro paulista. E ele merece. Aquela éxigencia de peito, de fibra encontra nele resposta à altura. E' temperado a ferro e fogo e os 84 pontos que leva na perna, não impedirão que dê sangue pelas nossas cores. A camiseta numero sete deverá ser dele, desde que se deseje ter na ponta direita, um craque todo musculo, peito, velocidade e jogo.



3 — Brandãozinho, com a queda de Danilo, e a lenta recuperação de Bauer, e, mais do que isso, em razão de suas proprias virtudes, de seu jogo rico e exuberante de tecnica e acerto, é outro nome que São Paulo inscreverá na lista dos que defenderão nossas cores na Copa de 54. Está, como seus companheiros Julio e Santos, à vontade no centro da linha media. O Gigante de Ebano da Portuguesa, prima pela regularidade, aceitando a briga como ela vier. E' dos que não se intimidam com cara feia, e que se entregam à porfia, com alma e vida. Será convocado e sem duvida nenhuma deverá ser o titular do posto... No Rio, não há inimigo para ele.



PORQUE O SÃO PAULO TEM A MELHOR EQUIPE DO BRASIL!

Depois de arrebatar por quatro anos seguidos o maior torneio interclubes do Brasil, os paulistas foram ao Rio e trouxeram tambem o titulo maximo das seleções estaduais, tornando-se os novos campeões brasileiros de futebol, transformando assim, uma hegemonia clubistica indiscutivel, em indiscutivel superioridade coletiva. Agora, a principio do fim do ano de 53, toma forma uma nova primazia do nosso Estado. E que, indiscutivelmente, o São Paulo ostenta no momento o titulo de melhor equipe brasileira.

Uma afirmação desse tipo, e com tamanha importancia, não pode ser lançada, sem os esquadrinhamentos totais, minuciosos, das razões que a fundamenta. Vamos, porisso, justificar o laurel sampaulino, à luz da mais fria imparcialidade.

Dentro do certame bandeirante, é indiscutivel sua predominancia. Não fosse já pelos pontos ganhos e perdidos, pela larga e sintomatica diferença que o separa dos demais concorrentes, o seria pela sua impressionante regularidade, que é o unico e verdadeiro termometro de uma equipe. Regularidade de pujança, bem entendido. Porque existiu um Jabaquara, por exemplo, que era sempre o mesmo, regularissimo: nunca saiu da lanterna...

E essa normalidade de desempenhos, reflete uma normalidade de organismo, uma saude tecnica que resiste a todos os choques e a todos os virus. Enquanto um Corintians subiu e desceu, enquanto um Palmeiras gangorrou nas quedas e ascensões de vitorias brilhantes e derrotas feias, enquanto o Santos se desencontrou e a Portuguesa naufragava, o tricolor conservou a postura ereta, firme, decidida. Nunca fez demais, nem de menos. Foi uno, coeso, uniforme de principio ao fim. Ora, se um quadro consegue manter-se sempre vitorioso diante de todos os adversarios, empatando apenas com um deles, é porque, congrega os melhores valores, e tem o melhor conjunto.

Sua peça defensiva é um monumento de arte e tecnica, de pratica e beleza, de sentido espetacular e objetivo. Sua dianteira, conta com um homem que irá sem duvida ao selecionado, que é Maurinho, e com mais três elementos que rendem o suficiente, destacando Gino e Negri, ficando um pouco mais na penumbra Teixeirinha e Albella. Mas, com a nova configuração, a vanguarda dá conta do recado e mantem-se na frente das demais do certame, à exemplo da retaguarda, que é a menos vasada. Por tudo isso, não há duvida de que o tricolor é o melhor quadro de São Paulo.

Resta agora, compara-lo com os conjuntos cariocas, para que a afirmação fique justificada, pois os demais. centros futebolisticos não alcançaram ainda a maturidade de São Paulo e Rio. Lá, na Guanabara, podemos logo alijar da comparação, ao Vasco da Gama, com seus constantes empates, e seu desencontro total de linhas, ocasionado pelas constantes mudanças a que foi submetido o conjunto pelo "cerebro" de Flavio Costa. O Vasco ainda é uma potencia, apesar do Flavio. Mas, já não é o mesmo. O tricolor o suplanta em valores individuais e cadencia futebolistica. Quanto ao Flamengo, está na posição em que está, à ferro e fogo. Não possui nem sombra do conjunto de outros tempos. Não arrumou a defesa e o ataque vive de gols espiritas... Os demais, Botafogo, Fluminense, Bangu, tambem não se pode comparar ao tricolor. São falhos em diversas peças. Para se aquilatar o estado atual do futebol carioca basta dizer que o Madureira é agora um dos grandes. Desta forma, o São Paulo pontifica com todas as honras e direitos, como o maior esquadrão do Brasil. Não há melhor.

DIOGO E RAFAEL NA BRECHA

O Corintians preparou-se ativamente para enfrentar a Portuguesa Santista em Santos. E dois elementos surgem com possibilidades de aparecer na equipe: Diogo e Rafael O primeiro em face de Olavo não vir se apresentando na melhor forma, o segundo porque Mario contundiu-se fortemente ante a Ponte Preta. Aliás, era pensamento dos dirigentes não realizarem modificações na equipe, que tão bem se houve no ultimo compromisso, porem as contusões foram muitas e nem todos foram recuperados Nestas condições, há possibilidade do Corintians entrar em campo com duas substituições. na zaga esquerda e na meia canhota.

AS NOTAS DO CORINTIANS

Dando sequencia à publicação das notas individuais de cada jogador, por partida realizada, dentro de um criterio absolutamente imparcial, trazemos para conhecimento dos nossos leitores, os pontos alcançados, até o fim do primeiro turno, pelos craques do Corintians, computando-se, inclusive, as notas conferidas aos jogadores por ocasião do Torneio-Inicio.

As notas sãos as seguintes, por ordem decrescente: 1 — Claudio, com 101,6; 2 — Idario, com 84,2; 3 — Goiano, com 77,7; 4 — Carbone, com 76,9; 5 — Homero, com 72,6; 6 — Roberto, com 63; 7 — Vermelho, com 58,2; 8 — Baltazar, com 55,4; 9 — Julião, com 48,9; 10 — Olavo, com 47,2; 11 — Cabeção, com 46,9; 12 — Gilmar, com 44,6; 13 — Luizinho, com 41,5; 14 — Mario, com 41; 15 — Murilo, com 34; 16 — Simão, com 27,8; 17 — Clovis, com 20,8; 18 — Diogo, com 14,4; 19 — Sula, com 6,8; 20 — Guerra, com 4,4; 21 — Souzinha, com 4 e 22 — Rafael, com 3,9.

Observa-se, como é natural, que o ponteiro Claudio foi o que maior numero de pontos ganhou, mercê de suas atuações mais positivas, mesmo dentro daquela falta de concatenação da linha em diversos jogos, onde alguns de seus valores não chegaram a corresponder. Secunda-o, na ordem de pontos, Idario, que na intermediaria foi uma de suas mais valiosas expressões. Goiano segue-lhe e Carbone vem posteriormente.

A defesa ganha, por valores individuais, maior numero de notas, devido às suas melhores exibições, em partidas onde foi flagrante o desarvoro do ataque, que esteve longe daquelas suas melhores atuações, nas duas temporadas passadas a ponto de em 52 ter consignado 103 tentos. Foi uma ofensiva arrazadora, tendo Carbone aparecido como o artilheiro, do certame. Este ano, Carbone está longe daquele valor de proa da equipe alvinegra, o que conseguia romper impetuosamente as defesas contrarias, com aquelas suas impressionantes descidas. Mesmo assim, com 76,9, poderia ter a isso somado outros tantos não fôra seu afastamento do quadro por razões de ordem tecnica. Vinha claudicando. Com Baltazar ocorreu o mesmo fenomeno, caindo verticalmente de produção o "Cabecinha de Ouro" obrigando a que a direção tecnica lançasse Vermelho inumeras vezes, sem tambem corresponder. A lentidão do avante que veio do Bangu, tambem não tem dado à torcida aquela satisfação que era esperada. Luizinho, com irregulares exibições, foi outro que, alternadamente, chegou a ceder seu posto, não logrando portanto, mais do que um total de pontos diminutos. Fosse o mesmo valor do ano passado, e estaria a estas horas aproximado dos que ocupam os primeiros postos, pelo maximo de pontos ganhos.

Claudio foi o unico, do Corintians que conseguiu o Oscar, na oitava rodada, amealhando 20 pontos. Enquanto o Guarani teve em Clovis, como uma de suas melhores figuras, e que figurou por 2 vezes como Oscar, o alvi-negro não conseguiu mais do que uma vez, isso em resultado de apagadas atuações de seus valores.



"Na infancia, como no futebol, há coisas que nós nunca esquecemos. Recordo-me a primeira surra que eu levei de minha velha. Tinha apenas 7 anos. O motivo foi uma desobediencia qualquer, só sei que eu apanhei e muito, e isso ficou gravado em minha memoria. Uma vez eu livrei de apanhar, mas o estrilo foi grande e até há um pouco de comicidade nisto. Tinha nove anos, quando fui passear com meus pais em Portugal. Um certo dia, brincando com uma caixa de fosforos e prendendo uns palitos entre a caixa e capa, comecei a fracioná-los. Em dado momento a caixa incendiou-se, queimando-me os supercilios. Fiquei com medo de ir para casa, pois sabia que a reprimenda ia ser enorme. Só entrei na casa na hora do jantar, coloquei a mão na testa e sentei junto à mesa. Meus pais perguntavam: "O que você tem Claudio?" E eu, respondia: Não tenho nada. E assim foi... até que meu pai levantou-se e tirou minha mão da testa. O espanto foi enorme e quase levei uma surra.

Havia um garoto de nome Lalao, que era meu melhor amigo. Topava todas as brincadeiras, mas era um menino ajuizado. Sabia o que devia fazer para não se meter em encrencas. A turma da qual fazia parte eu e Lalao, ia roubar frutas na casa do vizinho e nós dois só ficavamos esperando. O quinhão era pequeno, mas não nos arriscavamos. Grande amigo, o Lalao, gostaria de vê-lo novamente. Gostava como toda criança gosta, de ir ao cinema. Filme de Wallace Beery eu não perdia. Para dizer a verdade, mesmo depois de grande eu não perdi um filme do velho Wallace. Gostava de seriados. Todos os domingos eu era um dos primeiros a entrar no cinema do meu bairro. A fita em serie que mais gostei foi a do Tarzan. Como eu me impressionava com seus saltos, com suas lutas, gritos de vitoria, etc.! Hoje em dia, já não aprecio mais esse genero de filme. Não posso deixar de falar algo sobre o futebol. Era bem garotinho e já estava metido nas "peladas". O futebol sempre me fascinou. Gastei muitos pares de sapatos e levei quantidade igual de reprimendas. Mas, acho que valeu a pena.

Lembro-me de uma vitoria nacional que me deixou muito contente e que nunca a esquecerei. Foi em 1937, quando os brasileiros ganharam dos uruguaios por 3 a 2, lá em Montevideo. Fiquei colado ao radio e torci como um louco. Jamais pensaria que cinco anos após eu defenderia as cores do Brasil naquela mesma cidade. Logo depois, vesti minha primeira calça comprida. Contava 15 anos e alguns meses. Saí na rua todo posudo e olhando para todas as meninas crescidas. Afinal de contas já me considerava um homem. Nesse periodo de transição de menino a homem, nasceu meu primeiro fio de barba. Recordo-me que ia cinco ou seis vezes no espelho só para olhá-lo. Raspei-o para ver se nascia mais e confesso que fiquei decepcionado, pois para nascerem outros demorou um bocado. Nunca tive uma briga, meu pai sempre falava: "Claudio, muito juizo, não brigues atoa, mas, não traga desaforo para casa". Graças a Deus nunca fui provocado e nunca provoquei ninguem. De brigas eu não guardo lembrança. Há outra coisa que me vem na memoria com frequencia. Estudava o primario num grupo escolar em Santos. Esse grupo era famoso por causa de uma professora que se chamava Deolinda. A mulher era um Deus nos acuda. Punha medo até no Satanaz. Havia garotos que cabulavam a escola só de medo de enfrentá-la. Era rigorosa demais e ai daqueles que faltavam com seus afazeres. Em compensação nos ensinou muitas coisas uteis e a maioria dos alunos daqueles tempos, hoje lhe são gratos. Esta foi a minha **infancia**." — Confissões de CLAUDIO.



JÁ VI A MORTE BEM DE PERTO

Manoelito, o eficiente medio do Palmeiras, respondeu às perguntas curiosas desta secção.

P — QUAL O SANTO DE SUA DEVOÇÃO?

R — São Judas Tadeu.

P — ACREDITA EM ALMAS DO OUTRO MUNDO?

R — Não acredito. Sou como S. Tomé: só vendo!

P — ACREDITA EM OUTRA VIDA ALEM DA QUE TEMOS?

R — Só depois de vive-la.

P — QUAL A MAIOR CARIDADE QUE SE PODE FAZER NA VIDA?

R — Concorrer com a sabedoria para bem servir essa multidão de desprotegidos que vivem ao léu.

P — QUAL A MAIOR URSADA QUE SE PODE FAZER A UM SEMELHANTE?

R — São muitas. Entretanto se me fosse dado fazer uma ursada eu a faria com muito gosto, dando a Liminha passagem de ida para o Inferno. Ele pelo menos me quer ver lá.

P — O QUE ENTENDE POR SOMBRA E AGUA FRESCA?

R — Vida comoda, sem nada com o batente.

P — E' ADEPTO AO DIVORCIO?

R — Sim. Sou favoravel porque é um remedio que sana os males de um casamento precipitado, concorrendo para que uma moça ou um rapaz, tenham a oportunidade que lhe é devida pela sociedade.

P — JA VIU A MORTE DE PERTO? COMO ELA E: ENCAVEIRADA OU RECHONCHUDA?

R — Já vi. Vinhamos de avião, de retorno da Bahia. Em meio à viagem, o alarma funcionou e soubemos que o trem de aterrissagem estava estragado. Ficamos palidos de pavor. No entanto, mais tarde, por paradoxal que pareça, o alarme era falso. Quanto ao seu aspecto, achei-a encaveirada.

P — QUAL A SUA MAIOR VIRTUDE?

R — Ser bom para meus pais, já que sou o unico filho.

P — O DESEJO E MELHOR QUE O BEIJO?

R — Sem duvida.

P — SE O DINHEIRO NÃO DÁ FELICIDADE O QUE E QUE DA?

R — O dinheiro concorre em parte para a felicidade, mas há tambem o bem estar e a forma como olhar para os nossos semelhantes.

P — AS 11.000 VIRGENS RESOLVERIAM NUMA COLONIA DE NUDISTAS?

R — Não admito essa possibilidade de 11.000 virgens viverem sem a companhia de homens. A metade, ao menos, resolveria.

Gente do Esporte



Fausto D'Elia, é um dos brilhantes e dinamicos diretores surgidos no ultimo lustro, em São Paulo. Trabalhador, cheio de idéias novas todas animadas por um profundo idealismo, o responsavel pela Tesouraria palmeirense, é um esteio moral dos mais firmes, dentro do nosso esporte. Não transige com a imoralidade e os gestos anti-esportivos. Tal dureza e retidão, em sua linha de conduta, grangeou-lhe justo renome, e admiração, junto aos esportistas de São Paulo. E' um moço exuberante de entusiasmo, retesado de energia e vitalidade, que anima o esporte e é animado por ele. Já fez muito, dentro dos nossos meios diretivos, mas, ante sua constancia, seu dinamismo, é justo esperar-se ainda muito mais.

SELEÇÃO DO INTERIOR

Laercio (120,5)
Helvio (99,8) - Valdir (143,3)
Geraldo (119,6) - Clovis (128,1) - Saraiva (110)
Guanxuma (86,7) - Nonô (145) - Silas (100,1) - Prospero (94,1) - Tite (82,4)

O QUE O FUTEBOL TEM DE BOM

"Ora, amigo, o futebol tem muita coisa boa e tambem muita coisa má. Aquelas, felizmente, são em maior numero que estas, pois, de outro modo. não havia assim tanto futebolista. 'Quer saber uma das melhores e principais alegrias do futebol? Um gol em cima da hora, quando o jogo está empatado e a torcida já vai se retirando das arquibancadas. A gente pergunta: quantos minutos faltam? A resposta: dois, no maximo. Nisso, apanha-se a pelota e pensa-se logo: é agora ou nunca! Avança-se sobre o terreno inimigo, finta-se o primeiro, o segundo, o terceiro... lá se foram sessenta segundos. Aí aparece a linha da grande area, a outra da pequena e ... pum!. larga-se o pé. As vezes, nem dá para olhar, só se ouve o grito da torcida. Os adversarios mal tem tempo de apanhar a bola no fundo das redes, pois o juiz trila o apito terminando a contenda. O povo que já estava na rua, volta, invadem o campo, o goleador é carregado em triunfo e no vestiario recebe... o "bicho". Há os amigos que se consegue através do esporte, as alegrias em casa. da esposa e filhos, os adversarios que sabem respeitar a nossa integridade fisica. Tudo isso compensa, contrabalança e ultrapassa as coisas ruins. E quando a gente tem oportunidade de comprar uma casinha, com o dinheiro ganho no futebol, então está tudo completo". Palavras de GUANXUMA.

OS TRÊS PATETAS DO CORINTIANS

Se o leitor tivesse oportunidade de visitar as concentrações de uma equipe de futebol, ali passando algumas horas esquecidas, veria que, no minimo, esses "retiros" servem para tornar mais estreita e forte a amizade entre os jogadores. Todos brincam, se divertem, ninguem se zanga. E quando pela primeira vez se "concentra" um ou mais novatos, de pronto sente logo o ambiente amigo, embora tenha que aguentar, mais que os outros, as brincadeiras, as chateações. Por exemplo: Clovis, Guerra e Rafael são "calouros" nos "retiros" do bi-campeão e os veteranos dizem a qualquer visitante: "Cuidado, não chegue muito perto desses ai, porque sairá com os ouvidos ardendo e necessitará de oleo canforado para fazer cessar a dor. Porque êles "falam" demasiado, não deixam ninguem sossegar por aqui".

E tudo por que? Porque Clovis, Guerra e Rafael não dizem palavra. Caladões por natureza? Talvez. É até bem provavel que, daqui a uns tempos, êles venham a "azucrinar" mesmo a turma que for surgindo, novata, entre os do Parque São Jorge. Claudio, que a muitos parece circunspecto e enfatuado, não é nada disso, é mesmo o que mais mexe com os calouros, certamente esperando colocá-los à vontade. Mas, Vermelho, Luizinho, Cabeção, esses "enchem" mesmo. Vermelho contou ao reporter que os três são de amargar. Em certa ocasião, virou-se para o Clovis e perguntou: Que horas são, Clovis? O centro-medio olhou o relogio e respondeu... levantando as mãos e marcando com os dedos oito horas. A turma toda, que estava jantando, explodiu de gargalhadas. Os "três patetas", porem, não "dão bola". Sabem que tudo é parte da amizade, dessa grande camaradagem que impera no Corintians.

Outro pareo duro é o que se forma entre Claudio, Murilo e o Cabecinha de Ouro, por causa de idades. Aqueles chateiam porque dizem não acreditar que Baltazar tenha somente 27 anos. E este vinga-se, mexendo com os dois assim: "Vocês é que não tem ainda a que dizem ter. Ora, eu me lembro, era menino lá em Santos, e juntava para trocar figurinhas do Murilo, do Atletico Mineiro, e Claudio, do Santos". E todos se divertem, enquanto vão passando o tempo jogando "canastra", onde um reclama do outro, porque fez determinado sinal ao parceiro. Luizinho chateia Vermelho, é chateado. Claudio mexe com Roberto e as horas voam. Durante o jantar, o ex-banguense, esconde um pedaço de galinha assada, apanha um pedaço de papel, faz um embrulho, levanta-se, e diz: "Isto é para eu "traçar" mais tarde, antes de cair no "berço". Camaradagem à toda prova entre os campeões.



O TITULO INVICTO EM CAMPINAS A PONTE QUER CONSERVAR A 22

A Ponte está invicta em seu campo, e não pretente, de forma nenhuma, abrir mão dessa primazia para clube nenhum. Inclusive o São Paulo, receberá seu "quinhão" lá no Moises Lucarelli" foi o que nos assegurou Oscar Carneiro, vice-presidente da Ponte Preta. A preocupação maior do esquadrão campineiro, é essa de não ceder um palmo do seu terreno, lá na sua terra. O conjunto entrosa-se aos poucos,1e, dentro do seu fortim, tem sido sempre uma expressão pujante de um futebol aguerrido e impetuoso. O que dá lastro suficiente, à afirmação de Osvaldo Carneiro.



MAIOR AZAR DO CERTAME

Prossegue a "via-crucis" de Pepino. Já vinha gemendo sob o peso das contusões, dos auto-gols, carregando às costas a cruz desses infortunios. Mas, não contente com isso, a sorte (auxiliada por ele mesmo) ainda lhe manda novo coroa de espinhos: penais desnecessarios. E' o mais azarado.

1.º COMUM ACORDO

O São Paulo sugeriu e o XV de Piracicaba aceitou a indicação de João Etzel para a direção do prelio de domingo em Piracicaba, -ato inedito no Campeonato deste ano e que demonstra elevados propositos de tricolores e quinzistas Medida elogiavel que deve ser imitada.



O LEÃO PROCURA OUTRA ARENA PARA COMBATER

Miguel Rugilo é famoso no continente, principalmente depois que assombrou os ingleses dentro de Wembley. Veio para o Palmeiras e o velho problema do arco esmeraldino parecia liquidado. Mas, não foi feliz e, um belo dia, voltou a seu pagos. Agora, nem ali teve oportunidades, porque o futebol argentino atravessa intensa fase de renovação. E Rugilo não teve outro remedio se não empacotar de novo suas coisas, indo em busca de novos ares. Seguiu contratado para a França, a fim de integrar uma das equipes gaulesas. Mais um sul-americano que ganha Paris.





EM CADA EPOCA NOSSOS JUIZES REVELAM U'A MANIA

Houve tempos, em que era o impedimento. Depois, vieram os toques e penais. Agora, a mania de nossos apitadores, é o jogo bruto e as faltas vencidas. Parece até moda: quando começa, pega... Ninguem mais está coibindo o jogo violento. A ultima rodada, foi uma verdadeira saraivada de pontapés, diante dos olhares complacentes dos juizes. São Paulo, vs. Comercial, Corintians vs. Ponte Preta, foram cotejos em que a deslealdade das botinadas campeou livremente. A outra coqueluche é a falta vencida. A lei da vantagem está sendo escandalosamente bigodeada...



NOVO ESFORÇO PARA VENCER A CRISE

Amorim é outra alavanca lusa, para remover o obstaculo da falta de ofensiva. O ex-palmeirense, goleador emerito, homem que joga com o sentido das redes, pode ser a solução do problema. Porque tem as caracteristicas precisas do jogo rubro-verde: peito, agressividade e fome de tentos.

MUITO BOM NO JOGO ALTO

Coisa curiosa, acontece no São Paulo. Enquanto todo mundo corre a marcar Maurinho, Gino vai pulando, metendo a testa e marcando seus tentos. Está soberbo no jogo alto. Tanto sabe finalizar, como acionar companheiros em brechas. Sua cabeça funciona sempre com belos resultados.



O PONTA QUE AINDA NÃO TEVE UM MEIA

Apesar de individualmente ser valor dos melhores, Tite até hoje não pôde desfrutar, no Santos, de uma fase melhor, vitima, que vem sendo, da propria organização do ataque santista. Nunca estabilizou-se com um mesmo companheiro, visto atuar às vezes com Valter, outras com Hugo ou Orlando e ainda com Vasconcelos ao lado. Pensava-se que o ultimo fosse efetivado ao seu lado, mas isso não aconteceu, desmanchando-se a pretensão de Tite em arranjar um companheiro permanente. Enquanto isso, luta, mas a ala não se estabiliza.





CAÇÃO TEVE UM ERRO MAS NÃO PODE SER ESQUECIDO

Cação teve oportunidade no onze do Palmeiras, entretanto, não pode aproveitá-la por uma das adversidades que acontecem no futebol. Teve uma falha contra o São Paulo e caiu no ostracismo. Nessa hora é que o Palmeiras deve recuperá-lo, proporcionando-lhe condições psicologicas para que não se debilite. Caso contrario, os esmeraldinos estarão cavando a cova do seu proprio jogador, ao tempo em que tirarão do conceito da torcida, uma autentica promessa. Cação é jovem e deve ser preparado. Dentro de algum tempo é que mostrará o seu valor.



NEGOCIO EXCELENTE

Houve gente que achou exagerada a quantia paga pelo Santos, pelo engajamento de Valter. Afinal, ainda é muito verde ,e não tem assim tanto cartaz, argumentaram. Mas, Valter está provando que o Santos fez excelente negocio. E' verde de anos, mas maduro de classe. Um grande jogador.

PREMIO BEM JUSTO

Murilo está compilando dados para solicitar da C. B. D. o premio "Belfort Duarte". Recebendo-o, terá a justa recompensa pela sua linha de conduta nos diversos anos de futebol. Sempre foi e trrocoe,no MHR MRM igual, razões pelas quais, acreditamos que seja atendido.



VAI COMEÇAR O DUELO ENTRE OS DOIS GRANDES

Todo mundo sabe e comenta o que acontece no arco do Corintians. Gilmar e Cabeção, dois grandes goleiros, vivem se revezando como titulares, aparecendo e saindo do quadro com uma "regularidade" verdadeiramente espantosa. Agora, retornando aos treinos após aquela contusão do jogo contra o São Paulo, Gilmar vai de novo disputar o posto com o seu colega. E tudo faz crer que o duelo voltará a ser sensacional, podendo inclusive influir decisivamente para a convocação da seleção brasileira. Ambos vão dar tudo e ganhará... o Corintians, como ganhará o Brasil.





A GRANDE ESPERANÇA DA TORCIDA CORINTIANA

Voltou Baltazar! O goleador, o idolo, o homem da Cabecinha de Ouro, regressou ao certame, no melhor de sua forma tecnica, cabeceando como ele só sabe fazer, lutando com a desenvoltura com que o fez em 51 e 52.. As esperanças corintianas, golpeadas ganham, novamente intensidade, já que o ataque com o centro-avante titular em perfeitas condições fisicas e tecnicas, passa por radical transformação.



BILHETE AZUL PARA RANULFO

Mais oportunidades do que teve Ranulfo em São Paulo não poderia ter. Só mesmo por aqui um jogador "encheria" demasiado o seu clube e quase impunemente. Agora, porem, o vaso parece ter ido pela derradeira vez à fonte. Porque o São Paulo não quer ficar com tão ruim material.

SERA' O MAIOR DO INTERIOR DO BRASIL O MAGESTOSO ESTADIO DO SANTOS

Progride a olhos vistos, o estadio do Santos. Quando meses atras, lá estivemos, com o objetivo especifico de observar as obras, não sonhavamos que, pouco tempo depois, já tivesse crescido tanto, criado forma, levantando-se em colunas de cimento, e espraiando-se ao rés do chão, por alojamentos e mais dependencias de uma grande praça de Esportes. Sente-se, no ritmo do trabalho, e na pujança das linhas recem saidas das forjas de cimento e cal, o mesmo espirito dinamico e entusiasta da diretoria santista, e o mesmo imponente personalidade do clube grande, de gloria esportiva como o é o alvi negro.

O Santos, veio num crescendo continuo, como olho dagua que nasce minguado, humilde, e, no correr para o oceano vai encorpando, recebendo a afluencia continua para metros adiante já estrondear em catadupas, numa torrente caudalosa, cujo destino é crescer sempre. Assim é o clube de Vila Belmiro. Começou pequeno, como regato. Como regato, recebeu a afluencia de trabalho de toda uma geração, crescendo com o entusiasmo da terra que o cerca e no labor dos homens que lhe guiaram os primeiros passos e dos que agora lhe indicam o norte de sua pujança, unindo à caudal do passado, o volume exuberante de seu idealismo e labor.

Com esse crescimento insopitado, o Santos ficou extravazando, para fora de seu estadio. Os torcedores, os fieis e ardentes "peixeiros com muita honra", iam vendo o gigante sobrar pelos bordos, grande demais dentro de sua casa. Modesto Roma, Athié, Aflalo tambem sentiram isso. Era preciso dar casa digna, a tão ditinto inquilino. O clube não poderia continuar recebendo as visitas que seu prestigio lhe traz, no alçapão de Vila Belmiro.

Era preciso transformar esse mundeu praiano, no Palacio exigido pela grandeza do alvinegro. E como a gente de Santos executa mais rapidamente do que pensa, traçaram-se logo os planos, arregimentou-se adeptos, deu-se forma material à idéia, contrataram-se os pedreiros, deu-se inicio à obra. Hoje, poucos dias depois dos comichões das primeiras providencias, a arquibancada já está quase terminada, os lugares de concentrações, os alojamentos, departamentos medicos ginasios, vestiarios e aposentos para visitantes, gerais, tudo que se foi sonhado para dar ao Santos a praça de esportes que seu renome estava a exigir, caminha em lances cada vez mais largos para a concretização final.

Com uma capacidade de 45 mil pessoas, confortavelmente acomodadas, o estadio santista será o maior de todo Interior do Brasil. Só nas Capitais, existirão praças de esportes maiores que a sua. Pelo Interior de todo o país, não haverá rival para a praça de esportes alvinegra. Eis aí outra primazia dos paulistas, que o Santos e sua grandeza moral arrebatam de forma estupenda. O significado financeiro da obra dispensa comentarios. Com o gerador proprio, o estadio dará independencia ao Santos: poderá realizar os espetaculos que quiser à hora que quiser, independentemente de crises, de racionamentos, de mil e um entraves. Com isso, maiores lucros serão auferidos cada ano e mais forte ainda será o surto de progresso que anima o tradicional gremio praiano.

E quando cresce a parte, o todo tambem ganha. Com o Santos aumentando seu patrimonio material, estará São Paulo ganhando mais força, mais potencia em seu esporte. Por tudo isso, é que a realização do Santos merece todos os elogios. Foi um rasgo de desassombro e coragem, proprio, especificamente proprio da tempera dos homens que regem os destinos do clube. Numa epoca em que nosso profissionalismo cambaleia, o Santos encontra reservas de energias para tentar o erguimento de uma obra de tal folego. E' ter coragem, é ser idealista!

DIZ GIULIANO:

NÃO DESCONSIDEREI A FEDERAÇÃO

A atitude do Palmeiras, fazendo realizar no Parque Antartica, um jogo — treino contra a Ferroviária de Araraquara, no mesmo dia e horario em que tinha reinicio o Campeonato Paulista com o encontro Portuguesa vs. Nacional, causou extranheza em parte da torcida., havendo quem afirmasse ter o alvi-verde agido assim em deliberado propósito de desconsiderar a F.P.F.. Sobre o assunto, o presidente Pascoal Giuliano falou nos seguintes têrmos:

"Não houve intenção de diminuir ou desprestigiar o Campeonato Paulista nem passaria pela minha idéia, uma coisa dessas. O que aconteceu foi isto: os associados do Palmeiras, não tinham um acontecimento, um jogo ou treino de maior vulto, há 21 dias. Como pagam religiosamente suas mensalidades, achei de bom senso proporcionar-lhes uma tarde futebolistica diferente. Movido por esse desejo, dirigi-me aos meus amigos de Araraquara, convidando a Ferroviária para nos honrar com sua presença. Dessa forma, como se tratasse de um jogo treino, não pedi autorização à Federação Paulista de Futebol, ja que para treinos isso não é preciso. A prova em que não faltei com a ética, está no fato de a Federação não se manifestar a respeito".

RETRATO DA 1.a RODADA DO TURNO

O primeiro ato do returno, senão foi prodigo em grandes espetaculos, devido à debilidade e pobreza da roda assinalada pela tabela, por outro lado, pontificou em alguns aspectos realmente dignos de atenção. Um dêles foi, sem duvida, o magnifico retôrno corintiano, na sua ofensiva. Aquela peça do quadro que vinha falhando no turno, com atuações fragilissimas, metamorfoseou-se na pausa, para surgir na arena, com o mesmo impeto, a mesma diabolica presença de area, o mesmo sentido de trama e finalização dos outros campeonatos Baltazar, como nota mais alviçareira na transfiguração alvi negra, foi um jogador portentoso, evidenciando à bessa, que deseja rapidamente voltar ao trono de melhor centro avante paulista. Esteve preciso pelo alto, correto nas bolas rasteiras, marcou seu golzinho, e mereceu o Oscar deste jornal, pela sua atuação francamente recuperadora, de um prestigio que se ia esbarrondando. Com curiosidade final desse encontro, o placarde: identico ao do primeiro turno, só que ao reverso...

A Portuguesa foi outro que deu entrada de leão, no circo do certame. Esmagou o Nacional com o peso de uma consistencia defensiva sem brechas, e com a fogosidade de um ataque onde tudo se erica em pontas rudes, que ferem, que entram fundo na carne do adversario. A estreia de Ortega foi uma sensacão dupla pelos proprios e indiscutiveis meritos do ponta e pelo aproveitamento, daí decorrente, de Genê na meia esquerda, manobrando no miolo. Genê, fora daí, é peixe fora d'agua. E já iamos acreditando que ele desaprendera de nadar, quando, contra o Nacional voltou mais espaldista, mais estilista do que nunca. A Portuguesa, do fundão onde estava, no final do turno deu um salto prodigioso na primeira rodada do returno. É novamente aquele quadro que todos olham com respeito.

Outro que aproveitou o trampolim da rodada inicial, para descrever no ar as pirvetas desenvoltos de um atleta sadio foi o Santos. Ganhou solidamente do XV de Piracicaba evidenciando uma auspiciosa segurança, que denota ter sido vencida a crise psicologica que o acometera, e que roubara, a um Formiga a um Nenê, a todo quadro enfim, a sua melhor forma tecnica. O Santos, depois do desastre frente à Portuguesa santista, nunca mais foi o mesmo. A pancada o atordoou, e fê-lo passar o resto do turno, às tontas, cambaleando, trocando penas sem nunca encontrar estabilidade. O sucesso frente aos quinzistas na rodada inicial, pode significar a toalha molhada, jogada no rosto: o Santos vai acertar o passo com a cadencia de suas tradições.

Os que se viram diminuidos, foram São Paulo e Guarani Com duas atuações insossas, ambos os clubes fizeram a torcida perder um pouco o sabor gostoso da potencia, do irresistivel, das jornadas exuberantes Contra o Comercial, o tricolor venceu porque não tinha ninguem pela frente: foi um quadro amorfo, gelatinoso, desmilinguido, escorrendo no gramado com a viscosidade emperradora de passes interrompidos, cortados, jogados fora. Sorte ser o Comercial, o adversario. O Guarani não foi mais feliz, nem mais correto. Teve falhas, rombos, colapsos. Contra um quadro sem nenhuma personalidade, como foi a Portuguesa, enxertada de reservas e ilustres desconhecidos, os bugrinos não foram alem do empate. Verdade que não foram apitados dois penais, a seu favor, que mudariam o placarde, muito possivelmente. Mas, isso não impede que a verdade seja dita: jogou mal o Guarani, muito mal.

O XV de Jau botou as manguinhas de fora, e pôs a nocaute um Ipiranga que se ia levantando da lona do primeiro turno. O mesmo fez o Linense, com outra devolução de placarde: os dois a um do Juventus, na Capital, transformaram-se em dois a um do Linense, lá em Lins. Um dia é da caça...

De tudo isso, acontecido na rodada inaugural do returno, fica a impressão de que teremos, na reta final, duelos empolgantes. O Corintians subiu, tambem a Portuguesa, o Palmeiras continua forte, o Santos recupera-se... e o tricolor decaiu. É bem possivel portanto, que tenhamos no returno, a fogueira que não chegou a crepitar na primeira sessão da festa. Todos estão mudando, todos estão de garras afiadas. Teremos grandes brigas, por conseguinte

Sugestões de Trindade para 54:

SEGUNDO TURNO COM 6 CLUBES

Continuando a série de reportagens com os dirigentes do futebol paulista, nas quais são apresentadas sugestões para as disputas esportivas profissionais do Quarto Centenário, MUNDO ESPORTIVO ouviu o presidente do Corintians, Alfredo Inácio Trindade, que resumiu o seu parecer nas seguintes palavras:

"Inegavelmente, a data merece comemorações de vulto e noto que o ambiente está propicio para isso. Ante isso, devemos explorar ao máximo o entusiasmo não só do publico como também dos dirigentes em função de um trabalho continuo e inétido. Ventila-se a possibilidade da contratação de grandes quadros estrangeiros para exibições contra os nossos conjuntos. Não deixa de ser idéia aproveitavel. Da mesma forma, cogita-se da vinda de seleções as quais estaria entregue o sucesso do certame. Também é viavel.



Porém, essas duas fórmulas tem inconvenientes. As seleções dificilmente representariam o melhor futebol dos paises, já que todos se encontram em plena temperada. Isso também aconteceria com os clubes, embora em menor escala. Porisso creio, que a única possibilidade com êxito antecipadamente assegurado, seria a disputa de um campeonato paulista diferente. Já está mais do que provado que não há competição que seja de maior agrado e cercada de maior expectativa do que o nosso campeonato.

Far-se-ia o seguinte: com todos os quadros que habitualmente o disputam, organizariamos o de 54 com o turno normal. Entretanto o returno só contaria com a participação dos principais colocados, digamos, os seis ou oito primeiros. Infalivelmente, o returno seria sensacional, com os melhores conjuntos, numa disputa acirrada para ganhar o titulo máximo de 54 que será mais significativo que os outros. Até a possibilidade de um terceiro turno, em iguais condições, não é desprezivel".



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

TODAS AS PRIMAZIAS PARA HUMBERTO

Terminado o turno, varios dirigentes e tecnicos do futebol paulista, opinam sobre os nomes que o povo começa a aclamar. Uma lista de revelações, foi elaborada pelos entendidos, os quais, individualmente, fizeram as seguintes considerações:

NICODEMO PADUA

O diretor do Departamento Profissional do Palmeiras não titubeou em afirmar:

"Humberto é o maior. Vimos esse rapaz no Rio e logo percebemos que seria a grande atração do campeonato paulista. A meu ver, não há outra revelação maior no turno e dificilmente haverá depois de terminado o certame. Mesmo sendo suspeito para falar do Palmeiras, acredito que temos em nossas fileiras outro valor que, embora atualmente sem oportunidade, estará, brevemente, brilhando. E Ruiz, aspirante. Só não é titular porque temos Valdemar Fiume. Dos elementos de outros clubes, gosto de Afonsinho da Portuguesa santista. Seria um reforço apreciavel para qualquer dos nossos conjuntos e num futuro muito proximo, estará entre os maiores elementos da posição."

CICERO POMPEU DE TOLEDO

"Digo sinceramente que, de acordo com o que entendo por "revelação", não temos nenhuma no campeonato. Acredito que um jogador só é revelação quando, realmente, abafa no futebol e não vimos nada disso aqui em São Paulo. Nas proprias categorias secundarias do tricolor, temos alguns rapazes que, depois de lapipidados, farão alguma coisa, como é o caso de Haroldo, Pirani, Marucci, Nilo e muitos outros. Mas, atualmente, nenhum pode ser apontado como autentica revelação, mesmo porque ainda não são titulares".

JOÃO APUGLIESE

O vice-presidente do Corintians, tem opinião formada e declarou convictamente:

"Não sei se esse Valter da Portuguesa é novo nem me lembro de onde veio. Contudo, sem favor algum, é um dos melhores valores que vi nesse campeonato. Tem perfeito dominio da posição e se antecipa com precisão em todas as jogadas. Caso seja jovem, irá longe no futebol paulista. Outro craque de primeira linha é Nonô do Guarani que não sei se atuava o ano passado. Para mim é revelação pois, só comecei a observá-lo neste primeiro turno. No Corintians não temos nenhuma "surpresa". Os profissionais que nos defendem já possuem prestigio formado, excesão feita a Clovis cujo nivel atual de produção é dos maiores".

AIMORÉ MOREIRA

"Não demoro em apontar Humberto. Tem pinta de craque e chuta muito. Aliás, no futebol paulista não há ponta-de-lança com o mesmo desembaraço na abertura de defesa. O Palmeiras fez excelente negocio contratando-o. Alem de Humberto, gosto de dois rapazes que surgiram em outros campeonatos, portanto não são revelações do primeiro turno: Clovis do Guarani e Valter do Santos. O primeiro, conheci na Portuguesa, quando fazia experiencias. O segundo, cumpriu excelente campanha no Ipiranga, disputando o certame de 52".

JIM LOPES

"Vejo só o São Paulo por isso não conheço seus adversarios e não posso apontar com segurança, nomes que apareceram agora. No entanto, gostei de Humberto na primeira vez que o vi. Parece ter conhecimento da posição e é desembaraçado, o que vale muito para um principiante, principalmente quando chuta bem com os dois pés como é o seu caso. Se, continuar no certame, até o final, com o nivel atual de produção, então não terei duvidas em apontá-lo como a maior revelação do turno, bem como, possivelmente, do campeonato."

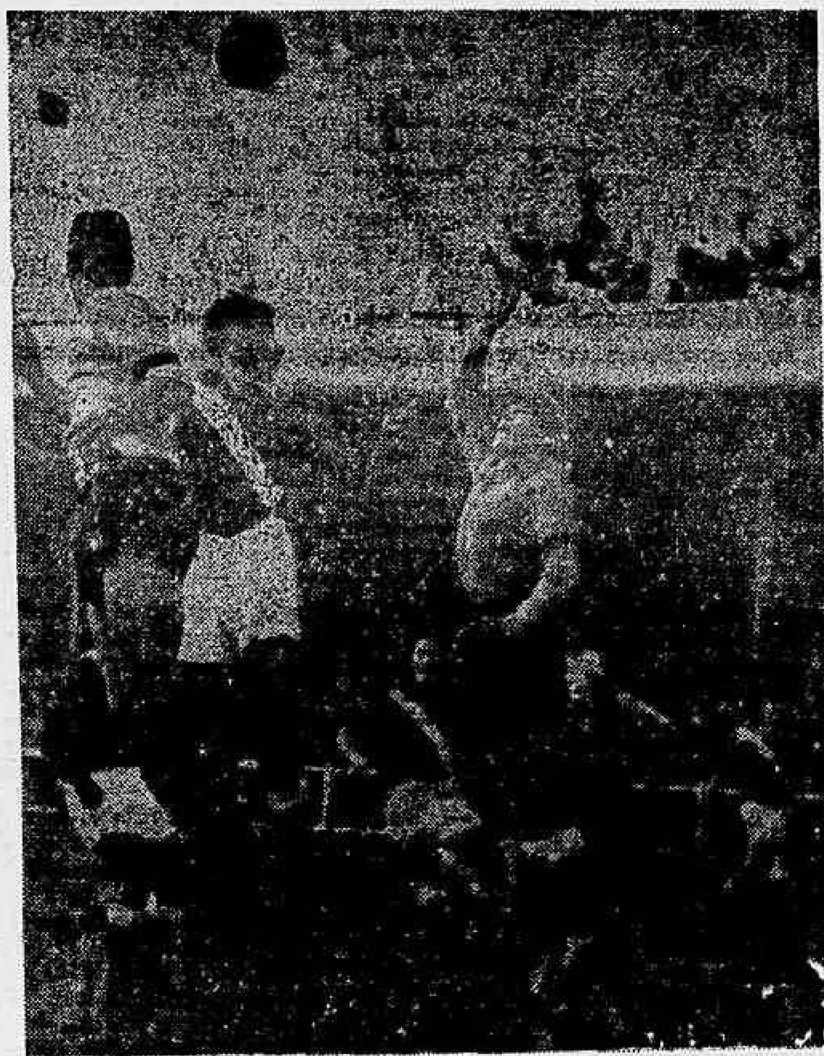
PASCHOAL GIULIANO

"Afirmo que Humberto é um craque completo, apesar de surgido agora no futebol paulista. Para nós palmeirenses é uma grande satisfação ter um moço com suas qualidades futebolisticas, na defesa de nossa camisa. Há, no proprio Palmeiras outros valores que poderão render muito no futuro mas agora, entre as revelações do turno, Humberto é, sem duvida, a maior".

VICENTE FEOLA

"Sou pelo Humberto. Tenho em casa, anotações sobre o desenvolvimento dos jogadores no campeonato paulista e, após consultá-las, vi que realmente, estamos numa carencia de jovens valores. Humberto já veio feito do Rio, mas para nós é novidade e, por isso, pode ser apontado como revelação. Valter da Portuguesa de Desportos também é muito bom, apesar de não ser criança".

O «MUNDO» PELO GLOBO



Mandu foi um jogador destacado do XV de Piracicaba, mas, quando veio para o São Paulo, não teve maiores chances. Caminhou rapidamente para o ostracismo, até que uma vantajosa proposta o levou para os gramados da França, a fim de integrar a equipe do Lens. E ali reafirmou sua qualidade de bom jogador, logo empolgando o publico gaulês. Há poucos dias sofreu grave desastre automobilistico, que o vai deixar inativo por largo periodo, porém o publico esportivo da França espera ansioso seu retorno, pois Mandu é, sem duvida alguma, uma grande atração. A fotografia nos mostra uma fase do jogo entre Lens e Nimes, pelo campeonato francês, realizado pouco antes do acidente sofrido pelo craque brasileiro. O Lens venceu destacadamente a partida, marcando o escore de 4 a 1. O goleiro do Nimes, Dakaski, está saltando e buscando rebater de soco uma investida de Mandu (Martins como é chamado entre os franceses), que está no ar tambem (de costas no primeiro plano), resguardado pelo zagueiro Campo. E' facil reconhecer Mandu, pelo jeito caracteristico de prender o calção na cintura.



Os franceses pegaram o gosto pelo futebol e estão contratando jogadores de todas as partes do mundo. Brasileiros, argentinos, italianos, hungaros, etc., já formam em equipes gaulesas. O Stade Français é um gremio tradicional e não "dormiu no ponto", pois, entre outros, obteve o concurso do centro-avante argentino Arias, que chegou a Paris e aprovou em cheio. A estreia desse jogador deu-se no internacional contra o Atletico de Madrid, realizado em Paris, à luz dos refletores. Arias foi a maior figura da cancha, marcando dois gols e contribuindo para o terceiro, que consolidou a vitoria do State por 3 a 1. Na esquadra espanhola figurava o celebre marroquino Ben Barek, atração do jogo tambem, mas ofuscado pelo sul-americano. Aliás, a fotografia mostra um lance pessoal entre os dois jogadores, quando Ben Bareck recuou procurando a avançada de Arias. Caiu aos pés do argentino, mas este, muito mais rapido, desvencilhou-se e avançou, entrando pela area e assinalando o primeiro gol do Stade Français. Esse foi o resultado da fase inicial. Nos quarenta e cinco minutos finais, mais dois gols foram marcados pelos franceses, contra um dos espanhois. Arias está sendo sencional no certame.



René Vignal e o guardião do selecionado francês. E' conhecido em sua patria como o goleiro-suicida, pois executa arrojadas intervenções, sempre "conseguindo" graves contusões. Ainda recentemente, quando a França enfrentou Luxemburgo em partida eliminatoria da Copa Mundial, Vignal sofreu um pontapé no rosto, que o alijou da luta no tempo complementar, sendo substituido por Remetter. O clichê focaliza o instante exato em que René Vignal, no vestiario, prepara-se para a luta contra os luxemburgueses. Como sempre o faz, está afastado de todos, pensativo, experimentando as luvas, como se pressentisse o acidente que determinaria sua exclusão do gramado. E esses "fatos graves" com o goleiro dão-se em todos os jogos, a ponto de, entre os torcedores, já existir uma especie de "slogan" para antes de cada contenda, que já serve até para apostas: Vignal vai deixar o campo aos 20 minutos! Ou aos 15, 30 ou 40. Apesar de tudo, o goleiro é um idolo, porque possui predicados indiscutiveis para o posto. No selecionado, então, Vignal é um "monstro", em que pese as machucaduras.

GALERIA DOS NOVOS

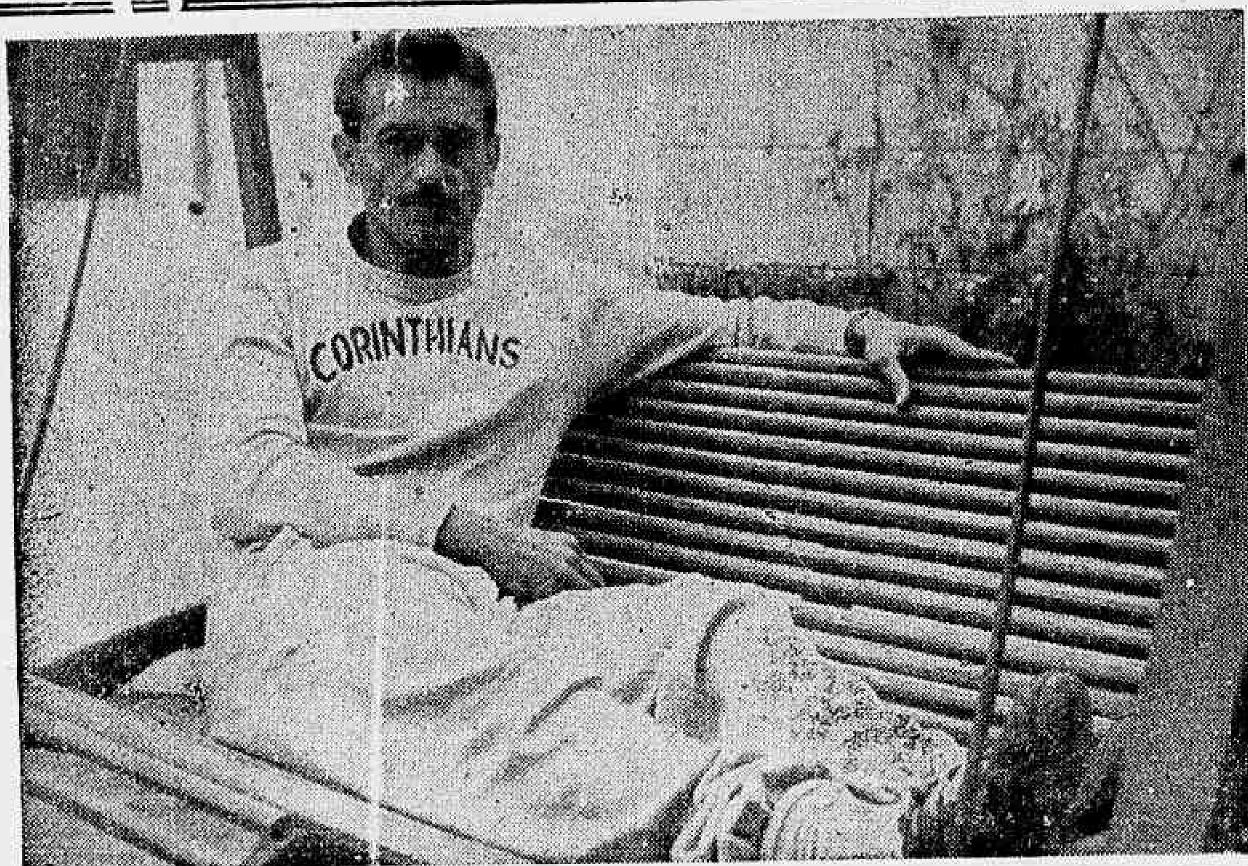
Da reserva sampaulina, brilhante pelos pendores classicos que já demonstra, plasmando-se na academia do Canindé, Aldo é um dos mais elementos promissores. Fez uma partida nos titulares, que chegou a despertar a atenção de toda cronica, o que, dentro desse colosso que é o São Paulo, constitui um caso dificil, e só possivel para quem tenha realmente valor e qualidade. Aldo Rocchi, é o nome por extenso do ponteiro. Nasceu na Capital, a 19 de fevereiro de 1931, estando portanto com 22 anos de idade. Surgiu no amador do Palmeiras em 1949, e de lá se transferiu para Uberlandia, em Minas. Jogou aí até julho de 1950 e depois, assoberbado por afazeres particulares, deixou a pratica do futebol, até setembro de 52, quando entrou pela porta do Canindé, "onde pretende criar raizes", como diz ele.



Tem um metro e oitenta e quatro centimetros de altura e um fisico privilegiado, com pernas musculosas, e saltos elasticos. Gosta de um filé com batatas fritas, coisa que, na alimentação tricolor, é feito com todo o capricho. Aliás, exceção feita aos companheiros, é a boia das concentrações, o que mais lhe agrada, lá no Canindé.

Tem como idolos, no passado, Tim e no presente, Zizinho, dizendo, que dentro os novos que disputam o certame dos mistos, Guerra é o que mais o impressionou. No quadro titular admira indistintamente a todos, mas faz uma ressalva para De Sordi, pelo seu espirito forte conseguindo vencer os obstaculos que teve de enfrentar, para hoje ser o vitorioso titular. Depois das preliminares, sobe para as arquibancadas, e torce pelos principais.

Não é só futebolista, pois, nas horas de folga, ajuda seu pai num armazem. Os amigos, do misto, costumam dizer porisso, que ele é filho de "tubarão". Já recebeu varias propostas de outros clubes, entre elas, uma do Botafogo de Ribeirão Preto, muito vantajosa, mas que não aceitou porque se sente sampaulino e assim quer continuar.



DEBITO

1 — Idario conta: Eu e.. menino e frequentava um Grupo Es... ar, proximo da casa onde morava. Mas, desde aqueles tempos, o futebol me atraia, cha...ava-me, como, diz a lenda, faz a sereia no mar alto ao viajante incauto. E eu, confesso, fugia do colegio frequentemente. Ia para as "peladas", sujava-me todo, rasgava as roupas, "danificava" os sapatos e as meias. O diretor do Grupo foi aguentando, embora, às vezes, me chamasse às falas. Eu fazia promessas de voltar a estudar, de frequentar assiduamente as aulas, mas, no outro dia, a "sereia" acenava belamente e o colegio ficava... para o outro dia, depois para o outro e assim por diante. O diretor, como era logico, e não lhe tiro a razão, foi-se "enchendo" até que... estourou. Fez uma carta delicada, mas energica, para minha casa, dizendo, entre outras coisas, que, se eu não queria estudar, que desse o lugar para outro candidato. Mandou entregar a missiva diretamente, eu nem soube. Só quando cheguei para jantar é que o negocio explodiu. Levei uma surra tremenda, daquelas de deixar o corpo doido durante dias. Mas conclui que meus pais tinham razão e tratei de mudar o modo de pensar. Este Debito está devidamente contrabalançado no Credito. Verifiquem e julguem se não passei a agir bem."

2 — "Ainda quando menino, durante as "peladas", havia um camarada chamado Artur, que resolveu tirar "assinatura" em cima de mim. O "jogo" sempre era entre Corintians e Palmeiras, eu jogava no Corintians ele ficava do lado adversario. Era um tal de me dar pontapés, de me bater nos braços, no peito, na cabeça, que não parava mais. Eu bem menor do que ele e talvez por isso abusasse. Um dia, sem mais nem menos, durante um daqueles "prelios" acertou-me um seco na cabeça. O que fiz em resposta vai para o lado do Credito e coloco os fatos acima como conta Devedora, porque, no principio, tive medo do Artur. Ele era maior e fiquei com receio. Mas conclui que a gente deve topar qualquer parada e... é melhor vocês lerem o resto da historia nas "contas credoras".

3 — "No meu bairro, havia a Associação Aletica Deodoro, um clube interessante, que pretendeu o meu concurso para seus quadros juvenis. Queriam-me a todo custo e resolveram pedir autorização à minha mãe. Uma comissão foi até minha casa e fez o pedido. Sabem qual foi a resposta? Um "não" categorico e inapelavel. Eu estava escondido, escutando as "confabulações" Fiquei meio tristonho, porque eu queria mesmo era jogar futebol. Mas, não obstante reconhecer que minha progenitora tinha carradas de razões para a negativa, pois queria que eu continuasse estudando (se eu fosse jogar no Deodoro eu permaneceria "cabulando" aulas), achei uma formula para realizar meu intento: fui jogar escondido. Não devia ter feito isto, mas fiz. E aceito o debito em minha "conta", sem duvida o pior de todos, o mais caro, porque eu mentia aos meus."

4 — Idario foi crescendo. Empregou-se e passou a auxiliar a familia, até que apareceu no Parque São Jorge para treinar. Gostaram dele, do seu estilo, meio rustico, mas eficiente. A oportunidade de integrar a equipe de aspirantes surgiu em 1949, justamente na primeira rodada. O Corintians não deveria perder, mas perdeu, por 3 a 1. O adversario foi o Juventus. E o medio, que fazia a sua estreia, diz o seguinte: "Não me conformei, até hoje, com aquele resultado. Acho que não joguei mal, porem bateu o azar e não adiantou o nosso grande esforço. Ora, a gente estrear perdendo, num grande clube, é um começo horrivel. Este fato, portanto, não deve ficar escondido, vem mesmo para o lado mau deste Balanço. E' verdade que equilibrei e ultrapassei o debito, mas este ficou."

5 — "Em 1950, no ano seguinte, portanto, tive o prazer de ver-me entre os titulares, numa competição que se prenunciava sensacional: o São Paulo-Rio. E tive, durante o transcorrer da campanha, uma grande decepção. Pela primeira vez fui jogar no Rio de Janeiro, contra o Flamengo. Fomos, eu e meus companheiros, e voltamos com um saco de gols nas costas, pois apanhamos de 6 a 2. Só o Durval, hoje no São Paulo, assinalou quatro ou cinco tentos. Nunca tinha perdido por tal diferença."

6 — "Temos depois viria a conhecer o pior resultado de minha carreira: aqueles 7 a 3 impostos ao Corintians pela Portuguesa de Desportos, no certame de 51. Isto é debito, no duro. Só que o escore foi por demais amargo. Nem li os jornais nos outros dias. O "conselho" pode carregar nesta "conta", que não ficarei incomodado. E' muito justo."

7 — O leitor já deve ter notado que Idario está francamente na historia de sua vida futebolistica. E recorda uma excursão do Corintians a Belo Horizonte, com dois jogos contra o Atletico Mineiro, dizendo: "Perdemos o primeiro de 4. Nem lembro se 4 a 0 ou 4 a 1, só sei que foi de 4. Tinhamos esperanças para a peleja final, mas o Atletico repetiu a dose. O Debito é justo, mas só que foi contrabalançado aqui em São Paulo."

8 — "Nunca levei "baile", nunca ninguem pretendeu me fazer de bobo como o quis o Djair, do Vasco. Numa partida lá no Maracanã, levei um principio de vaia. Coisa de segundos, porque o extrema parou a bola e deu uns pulinhos por cima dela. Prá cima de mim! Podem debitar-me essa passagem, mas desforrei-me com juros de 100%, sem que isto importe em agiotagem."

9 — "Não me incomodo que levem a meu Debito a campanha do certame deste ano, nem aquela derrota de 1 a 0 para o Vasco, no Rio, no ultimo instante do jogo. Acéito este ou aquele Debito do Octogonal, contudo há a meu favor (o que importa dizer que é a favor do Corintians), uma conta que saldamos para o Brasil em boas condições. Esta, porem, é conta credora."

10 — E como ultima parcela do Debito, surge o recente prelio que tivemos ante o São Paulo pelo campeonato de 53. O tricolor era favorito absoluto, mas Gilmar saiu da cancha e fui para a meta. Teixeirinha marcou aquele gol em clamoroso impedimento e saimos derrotados, quando mereciamos o triunfo. Chegaram a dizer que um verdadeiro guardião teria defendido o tiro do extrema, mas não sou goleiro e que o chute foi dificil, lá isso foi. E desferido na cara, à queima roupa! O Debito, no caso, deveria ser levado à conta da fatalidade, mas acontece que sou eu, Idario Sanches Peinado, quem está prestando contas. Assim, podem debitar-me à vontade, pois tenho a consciencia tranquila de que terei lucro. Meu "Patrimonio", tenho certeza, é solido e haverá "superavit"". Forçosamente."

BALA...
de IDA...

Seria inconsequencia negar valor a IDARIO. O espanhol orgulha-se de ser um lutador, de nunca esmorecer. Assim, o publico torcedor de futebol em São Paulo que, como já dissemos e repetimos, comporá o Conselho Fiscal de julgamento das atividades do atleta, há de reconhecer que poucos existem iguais em fibra, em dedicação, em tenacidade, ao medio do bi-campeão paulista. Aliás, o seu Debito é minimo em relação ao Credito. São passagens fortuitas, são derrotas, normais na maioria dos casos, são as já celeberrimas "fugas" do colegio para as "peladas". Tudo, é logico vive nesta reportagem no terreno das hipoteses, das suposições. Mesmo assim, será facil estipular valores para cada "conta".

Se o leitor quiser verificar detalhadamente o que não fez e o que realizou Idario, terá trabalho minimo. Quais as "contas" mais "pesadas" do Debito? Os 7 a 3 da Portuguesa de Desportos? Talvez. Os 6 a 2 do Flamengo ou as "gazetas" que fazia quando menino? Talvez, tambem. Pelo jeito estamos até dando um ar de muita seriedade a esta historia. Sim isto é uma historia, de um craque de futebol, desses que aparecem quase obscuros e se tornam astros cintilantes. E já que falamos em Debito, convem olhar o Credito, com todas as suas vitorias e seus titulos, com todos os conselhos que soube seguir, com toda a simplicidade dos que sabem o que valem. Sim, leitores, isto é uma historia. Singela e sem necessidade algarismos. Porque foi plasmada em suor, em sangue E em lagrimas tambem. Não façam comparações, o Credito é muito maior que o Debito e isso deu a Idario um lucro fabuloso. O de dizer: eu sou um vencedor.

A TORCIDA SERÁ O CONSELHO FISCAL QUE JULGARÁ AS CONTAS FUTEBOLISTICAS DE IDARIO PEINADO

TERMO D... B...

Apresentamos, hoje, ao ... nio do o publico, o Balanço das ati... do crac PEINADO, pertencente ao ... do ESP TIANS PAULISTA. O "mo..." das Credoras inclui as principais ... ens da Craque, desde seus tempos ... ncia, q "cabulava" aulas, levava su... que su para o futebol. Tudo isso o ... erificar como infalivel, como norma ... da de deixou de fazer, mas aplaud... sua bo de ascenção, sobretudo porq... ALOR Credito merece mesmo integ... discutiv fechados".

Quanto ao Debito, é ... talvez torne à sua propria infancia ..., em de hoje, uma pagina regular ... corriqu que, dificilmente, haverá ... um me faça "gazeta", que não aba... livros lota de trapo". Eles se for... se "dip neamente no colegio e no ... Por iss se algumas vezes levaram ... is à c um cabedal que, no futuro, ... de tr

Essas alegrias, hoje, a... ercand essa outra imensa familia ... corin contentamentos inumeros ... te de O Debito, no caso de Idario, ... poder Este aumenta à proporção ... empo tico, paralisado. Portanto, a... sa o " complacentemente. O estudo ... superfi tra, de pronto, a situação ... lidade se encontra a "firma" IDA... ANCH instante em que descalçar ... eiras, des, o seu patrimonio estari... duvida pousa em bases solidas, se... nor pe "bancarrota". Leiam, julgue... rovem

Escriturou o Balanço SOAN...



Bi-campeão paulista, duas ... tamp... campeão de Caracas, camp... Taça... os titulos do medio corinti... Ele p... ...gem.

LEITURA PREJUDICADA

[...]ANÇO [...]DARIO

Apelidaram-me de Espanhol, mas não me incomodo, mesmo porque em minhas veias corre mesmo um pouco de sangue basco. Entretanto, sou bem brasileiro, paulista da gema. Agora, se ser Espanhol é correr, lutar, nunca se entregar. estou satisfeito com esta brincadeira de meus colegas, embora nunca abdique o direito de dizer-me filho do Brasil. Tanto que gostaria de vestir a camiseta do selecionado nacional, para mostrar esta dedicação que todos tem de reconhecer em mim. Entretanto, não sou jogador de cartaz e talvez por isso seja esquecido. Os corintianos me conhecem bem, sabem que eu sou dos que nunca se entregam, mesmo nas piores situações, como aquela em qre fui jogado para a meta, no jogo contra o São Paulo, no instante em que Gilmar se contundiu com certa gravidade. Eu sou assim, um espanhol-brasileiro, mais brasileiro que espanhol, conquanto descenda de bascos. E topo qualquer parada.



D[...]BERTURA

[...]je, ao [...]nio do Conselho Fiscal, que é [...]das ati[...] do craque IDARIO SANCHES [...]te ao p[...]do ESPORTE CLUBE CORIN-[...]O "mo[...]" das "contas" Devedoras e [...]incipai[...]gens da vida do Homem e do [...]empos [...]ncia, quando, como estudante, [...]ava su[...]que sua tendencia era mesmo [...]isso o [...]rificará e julgará, aprovando, [...]norma[...]da de todo menino, o que ele [...]aplau[...]sua boa vontade, o seu desejo [...]lo porq[...]ALOR de seu "movimento" de [...]o integ[...]discutivel aprovação, de "olhos

[...]o, é n[...] talvez que o "Conselho" re-[...]infanci[...], em cada passo do analisado [...]regular[...]corriqueira, de todos nós. Por-[...]verá no[...] um menino-estudante que não [...]o aban[...] livros em busca de uma "pe-[...]se for[...]se "diplomam" quase simulta-[...]e no f[...]Por isso, as "fugas" de Idario, [...]varam [...]is à contrariedade, formavam [...]futuro, [...] de trazer alegrias. [...]oje, aí [...]ercando sua familia, cercando [...]amilia [...] corintiana e dando tambem [...]neros [...]de de São Paulo e do Brasil. [...]Idario, [...] poderá ultrapassar o Credito. [...]porção [...]empo passa, aquele ficou esta-[...]anto, n[...]sa o "Conselho Fiscal" de agir [...]o estud[...]superficial deste Balanço mos-[...]nação d[...]lidade, de segurança, em que [...]a" IDA[...]NCHES PEINADO. E até o [...]calçar [...]eiras, abandonando as ativida-[...]o estar[...]duvida aumentado. Porque re-[...]das, se[...]nor perigo de "falencia" ou [...]julgu[...]rovem. O lucro é 100% firme.

A firma IDARIO SANCHES PEINADO nasceu na capital de São Paulo em data de 7 de maio de 1927 e, após muita luta, muita dedicação e esforço, conseguiu uma posição solida no "comercio futebolistico" bandeirante. Aliás, diga-se a bem da verdade, que só em 1949 começou a aparecer no "mercado", através do lançamento de um "produto" genuinamente brasileiro e imposto pelo "trust" da diagonal: a marcação do ponta. De inicio, a "firma" começou titubeante, sem o capital necessario da experiencia dos maiores "mercados", uma vez que só era conhecida na varzea paulista, assim mesmo em outra modalidade pois a "mercadoria" era empregada em outro estilo: ficava no centro e servia para conter ou neutralizar os perigosos "germes" dos comandantes ou meias de ataque.

Quando ganhou maior proeminencia, vindo lutar por um lugar ao sol na verdadeira "bolsa de produtos", a neutralização dos ponteiros foi preferida. Havia já no "mercado" um "material" poderoso chamado Noronha, enquanto estava surgindo um outro de grande eficacia, denominado Djalma Santos, afora um outro, feito no Interior, que se chamava De Sordi. Assim, a parada era dura, mas a firma neófita tratou de lutar, de não se incomodar com os demais, fazendo tudo por si. E não há duvida de que, neste curto lapso de tempo, foi constatada e provada a eficiencia da "mercadoria" de Idario Sanches Peinado. Pode não ter o cartaz de Santos ou Noronha, mas seus meritos são reais. Amalgamou o sangue brasileiro ao espanhol, revestiu-se de uma couraça imunizante contra todos os pontas e aí está no "mercado", firme como uma rocha, inquebrantavel.

S[...]ANGE BIBAS



[...], duas [...] campeão do São Paulo — Rio, [...]s, camp[...] Taça Cidade de São Paulo. eis [...] corint[...] Ele pensa e recorda tudo nesta [...]agem.

MUITOS TITULOS APRESENTA O CREDITO, INUMERAS JORNADAS DE GALA, O LUCRO DO BALANÇO É CERTO

CREDITO

1 — Já contei a vocês a surra que levei em face da carta do diretor do Grupo Escolar. No outro dia, minha mãe chamou-me e fez-me ver a necessidade de continuar estudando. Queria que eu trouxesse o diploma para casa. Pois bem. Tratei de esmerar-me, indo diariamente ao colegio. E' verdade que dava as minhas "fugazinhas" para as "peladas", porém sem aquela assiduidade de antes. E consegui terminar o curso. Recebi o diploma e vim para casa todo contente. Minha mãe esperava-me. E estava alegre, ó que me encheu tambem de maior satisfação. Fomos almoçar e recebi um presente, um embrulho volumoso, amarradinho. Disseram-me que era o premio de minha dedicação aos livros. Antes do almoço, na mesa, abri o embrulho e qual não foi a minha surpresa ao constatar que se tratava de um par de chuteiras e um par de meias para futebol! Este é, portanto, meu primeiro Credito. Vale muito, porque foi originado pela obediencia (com algumas restrições) aos conselhos maternos".

2 — "Vamos ao caso do ex-amigo Artur. Um dia, durante um "grande prelio entre Corintians e Palmeiras", ele achou de passar as medidas. "Encheu-me" ao maximo e deu-me aquele soco na cabeça. Não tive duvidas e apesar dele ser maior fui à forra. Distribuí pontapés, socos, cotoveladas, às cegas alguns murros, mas acertei-o de jeito. Bem no queixo. Nunca mais se meteu comigo. E' Credito para mim, pois não sou covarde".

3 — "Meu pai faleceu. Foi uma tristeza enorme lá em casa e eu tive que começar a trabalhar, buscando auxiliar um pouco a familia. Estava com apenas 14 anos, mas "meti os peitos" e comecei a servir numa oficina de estojos para talheres. Ganhava trinta mil... reis por mês e, de vez em quando, o patrão dava-me aos sabados "mais qualquer coisa", para que eu pudesse ir ao cinema. Fazia o que era possivel, mas estava bem contente, porque auxiliava um pouco. E' Credito, não há duvida, pois eu já demonstrava senso de responsabilidade. Ganhava e dava algo em casa".

4 — "Ademais, minha mãe sempre me aconselhara para que não fosse orgulhoso, para que não tivesse vaidades e para que tratasse a todos bem e igualmente. Sigo até hoje esses conselhos e não me arrependo. Creio até que não tenho inimigos. E estou satisfeito com a minha carreira, embora aspirasse, como todos aspiram, vestir as camisetas de São Paulo e do Brasil. E' verdade que integrei, como reserva, a seleção de "brotos", que jogou no Maracanã em 50, mas quem não gosta de subir mais e mais? E isso não pode ser citado como vaidade. E' tão somente a vontade de ascender, dentro da profissão que se abraçou. Porém, nunca serei um revoltado".

5 — Idario relembra, então, o ano de 49, quando vestiu a camiseta corintiana: "Já disse que perdemos o primeiro jogo, contra o Juventus, por 3 a 1, porém, daí por diante, não conhecemos mais um unico revés. Foi um titulo ganho quase de ponta a ponta. E enverguei a faixa satisfeito".

6 — "Em 50, tive aquele desastre de 6 a 2 no Rio, mas, para contrabalançar e ultrapassar, não esquecerei a primeira vez que enfrentei o Vasco, aqui no Pacaembu. O onze guanabarino era campeão carioca, estava invicto há varios prelios, fôra Campeão dos Campeões de Santiago, mas quando o Corintians apareceu... o Vasco não aguentou. Vencemos por 2 a 1 e ainda tive o prazer de ganhar o titulo interestadual nesse ano. Desapareceu, portanto, quase por completo, o revés de 6 a 2. O meu Credito neste ano inesquecivel de 1950, terá que ser duplo. O "conselho" que diga".

7 — "Abro aqui um rapido parentesis. Chamam-me de Espanhol e não me incomodo. Mas sou brasileiro, meus pais é que nasceram na bela Espanha. E se ser espanhol é ter "garra", é ser dedicado, é lutar sempre, do inicio ao fim do jogo, mais satisfeito me dou pelo apelido. Porque, neste Balanço, modestia à parte, há que ser computadas estas qualidades".

8 — "Agora, vamos ao caso do Djair. Ele deu uns pulinhos por cima da pelota, a vaia quis começar, mas morreu na garganta dos vascainos. Porque eu arrebatei a pelota do extrema no mesmo instante e aí o fintei. Finta no duro e não de saltinhos. Uma pra cá, outra prá lá, mais outra prá ali, voltei prá cá e levei-o prá acolá. E ele dançando, sem musica. Havia torcida do Corintians no Maracanã e a vaia quem levou foi ele. Vaia de minutos. Não sou vingativo, mas Djair merecia. Credito para mim".

9 — "Com a devida licença do meu amigo Murilo, passemos ao Atletico Mineiro e suas duas vitorias de 4 sobre o Corintians. Pois o clube de Belo Horizonte aceitou vir a São Paulo, jogar contra nós do Corintians, poucos dias depois. Sabem quanto foi o escore? 9 a 1. Sabem quem ganhou? O Corintians. Cobrimos a diferença por um gol e assim o meu Credito terá que ser maior. Que me lembre, foi o maior escore que já consegui em uma peleja contra quadros brasileiros. Os 7 a 3 da Portuguesa de Desportos, descontei um pouco depois, num jogo noturno no Pacaembu, quando vencemos por 4 a 0. Uma Taça ou Torneio desse que se realizam comumente por aqui. A vitoria contra o Barcelona em Caracas foi grande".

10 — "E' verdade que não vencemos o Octogonal, que jogamos mal contra o Sporting, de Portugal, mas há uma conta para o meu credito. E' que estive em campo quando o Corintians arrazou por 5 a 2 o Olimpia, de Assunção, com todos os seus seis titulares da seleção que vencera o Brasil no Sul-Americano de Lima. Isto fez um bem! E' credito e credito bom".

11 — O campeonato de 53, apesar dos pesares, trouxe para Idario uma alegria. Esta foi a de ter vencido o XV de Piracicaba, lá mesmo no terreno interiorano, coisa dificil e julgada impossivel. Credito tambem.

12 — Mas, o movimento credor da "firma" Idario Sanches Peinado não pára aí. Ao contrario, vai mais adiante, com as belas credenciais que apresenta em varios titulos. Julgue o "Conselho": Campeão paulista de aspirantes de 1949; Campeão do São Paulo-Rio de 1950; Campeão bandeirante de 51 e 52; Campeão do São Paulo-Rio de 1953; Campeão do Torneio Internacional de Caracas, vencendo, duas vezes, clubes de categoria como o Barcelona e o Roma; Vice-campeão da II Copa Rio, somente por causa do Peñarol; Vencedor de inumeras partidas na Europa, durante a excursão do Corintians em 52; Campeão da Taça Cidade de São Paulo.

Como se vê, o publico paulista que compõe o Conselho Fiscal que há de estudar este Balanço, outro trabalho não terá senão o de aprovar as contas, considerando a firma em boa situação futebolistica, solida em todos os pontos.

[...]DA PELA ENCADERNAÇÃO

ASSUNTO DE POLICIA NO HIPODROMO

Positivamente senhores leitores, é caso de policia, o que aconteceu no primeiro pareo da sabatina, quando o publico que esteve em Cidade Jardim, foi furtado em plena luz do dia. Já não tem forças para coibir as falcatruas e os golpes dos sabidos, a comissão de corridas do Jockei Clube Paulistano, e dessa maneira, está na hora de entrar em ação o nosso Gabinete de Investigações, por que não pode ter continuidade esse estado de coisas, de vez que os turfistas que vão à Cidade Jardim, ficam à mercê de um grupo de facinoras, que não tendo nenhum escrupulo, realiza o impossivel para ganhar à custa dos incautos. Um jogo permitido por lei, por se tratar d e apuro da raça puro sangue, é entendido pelos malandros, que já sabem como manejá-lo, tal como si fosse uma roleta ou dados chumbados. Quando os espertos querem uma determinada coisa, subornam até os mortos, mas conseguem o seu intento.

T i n h a m o s logicamente como forças incotestes da carreira inicial da sabatina, Alamo, Majuelo e Dugongo, não havendo possibilidade alguma, para que qualquer um dos outros animais inscritos na mesma prova, pudesse fazer sua a vitoria, ou mesmo aparecer na dupla, a não ser que corresse com "auxilio" e ainda que, os quadrupedes acima enunciados, não disputassem o pareo. A primeira coisa que tivemos ciencia quando chegamos a Cidade Jardim no ultimo sabado, foi da moleza que já tinha sido combinada para uma vitoria de Ropona, com a dupla 34.

Quem viu a carreira, pode ter notado que Alamo e Majuelo nada quizeram com os primeiros postos, e assim, preferiram correr de maneira completamente diversa da normal. Ficaram lá para trás, como si estivessem enfrentando g r a n d e s competidores... No final de contas prezados turfistas, a ponta e a dupla foram prá "cabeça" e quem pagou o pato foi o povinho que esteve em Cidade Jardim.

Agora só resta saber quais serão as deliberações da Comissão de Corridas de nossa entidade, que na pior das hipoteses, deverá fazer todo aquele pessoal da primeira carreira, pelo espaço minimo de dois meses, para que deixem de se imiscuir em "bandalheiras".

Mas, no final de contas, apezar de serem os profissionais que correm o risco das punições, os sabidos saem de fininho lavando as mãos, mas com os bolsos completamente recheiados de dinheiro. Isso é turfe, senhores leitores, e turfe dos mais escabrosos que pode existir...

OLHO VIVO GOSTOU...

Da maneira como se conduziu o aprendiz Wilson Montanha no dorso de Internato no ultimo sabado, quando sem querer obteve sua primeira vitória...

Da tocada do Omário Reichel em cima do Hughenete, debaixo daquela tempestade incrivel. O lider do ano passado. demonstrou que soube defender as poules dos apostadores, pois sua monta éra a favorita destacada...

Do desempenho do Armando do Cataldi e do Lodgar Gonçalves, disputando palmo a palmo a liderança da prova encerramento da sabatina...

Do A. Artin no dorso de Borema na domingueira. quando lutou contra tudo e contra todos. para ao menos defender a dupla. quando a tordilha havia largado completamente fora de carreira, e era a favorita...

Do preparo que Ramon deu á Pavuna. fazendo com que sua pupila vencesse com grande facilidade o Grande Prmio Diana. dando mostras de que bem aproveitada. a filha de Quati vae bem longe...

Do Salomão Ferreira na prova de encerramento da domingueira. Sabedor de que Ávilo era o mais fraco do lote, arriscou lança-lo na ponta e aí resistiu até o final. conseguindo um triunfo. unico e exclusivamente devido o uso da cabeça...

SENSACIONAL O "MANFREDO COSTA JR."

Em principio, têm-se a impressão que o pareo principal da reunião de domingo, deve apresentar pura e simplesmente uma luta entre Cyro e Retiro, indiscutivelmente os maiores representantes do turfe paulista e carioca. Analisando-se calmamente, chega-se à impressão de que existem outras forças, que não sendo tão poderosas como as citadas, podem tambem levar a melhor, acusando dessa maneira uma surpresa no resultado do G. P. Manfredo Costa Junior.

O campo formado, é o que se pode chamar de espetacular, de vez que o equilibrio das forças secundarias, é patente, surgindo todos os competidores com chance manifesta de vitoria.

Consideremos inicialmente Cyro e Retiro como os donos da prova... Veremos a seguir, que os demais inscritos, poderão tambem realizar boas performances, uma vez que qualidades não lhes faltam.

Encantado vem melhorando dia a dia, n'uma demonstração cabal, de que, se pegar uma pista à gosto, poderá render mais do que se espera, e derrotar os dois pretensos papões. Jolly Jocker perdeu para Cyro a primeira prova da triplice coroa, ali em cima do disco, quando sentiu no final do percurso. Agora, recuperado poderá produzir muito mais. Quanto a Florin, não fosse sua ojerisa pela pista gramada, e poderiamos tambem credenciá-lo com um dos tais, que desejam destronar Cyro. Tem ainda um fator a acrescentar em favor do defensor da farda preto e branco em listras horizontais: Ninguém poderá dizer categoricamente, que domingo não irá chover... Assim sendo, com uma pista pesada, Florin poderá passar o recibo. E o Gardone? Este que dava mostras de só correr na areia, produziu bem no terreno gramado e aparece como fantasma, disposto a pagar uma poule de 80 cruzeiros. Ebro tambem tem corrido regularmente, e dentro dessa regularidade, acreditamos que talvez possa salvar um placê. Nada mais que isso... Da parelha oito, respeitamos e bastante o Quaker. que em suas duas ultimas apresentações, engoliu a raia, fazendo um tempo soberbo, demonstrando que tem o direito de figurar entre os melhores, pois é de justo, um candidato forte aos 200 mil cruzeiros.

Assim sendo prezados leitores, não cremos em absoluto, que possa o Grande Premio Manfredo Costa Junior, transcorrer sem uma surpresa, não que a taxemos como certa, mas sim como viavel, que de acordo com essas credenciais que enumeramos, podem vencer, derrotando os "bambas" Cyro e Retiro.

ACUMULADAS

SABADO
VENCEDOR E PLACÊ
QUETE
OFIR
PIMPÃO
PYRO
DUPLAS
1.o — 12
3.o — 12
4.o — 13
5.o — 12

DOMINGO
VENCEDOR E PLACÊ
FOLLE RONDE
APRISCO
DIVITA
TITANIC
DUPLAS
1.o — 13
2.o — 24
3.o — 23
4.o — 14

OLHO VIVO NÃO GOSTOU...

Da maneira como foi dirigido o tordilho Álamo na primeira carreira de sabado. O animal é ponteiro e foi dirigido lá atraz. onde nem um milagre poderia fazê-lo a chegar em tempo ..

Do José Martins dirigindo Giampaulo. quando o favorito banhou espetacularmente arrematando nos ultimos postos. não salvando siquer um placêzinho. A salvação de J. Martins, é que não conhecia o animal. pois caso contrário, já estaria recebendo a nossa "bordoada"...

Do Luiz Ozorio no sabado e no domingo O bridão que montou Paquita no Grande Prêmio Diana. jogou fora a maioria de suas montas isso por que demonstrou ser um péssimo joquei...

Do Luiz Diaz no dorso de Joieuse... O "morto vivo" parecia o pior dos aprendizes que existe em Cidade Jardim, pois jogou fora. uma vitoria que poderia. talvez. lhe pertencer...

O ETERNO IRRESPONSAVEL...

Não é de hoje, que sabemos quais as dificuldades que vem encontrando o bridão Luiz Diaz, para poder continuar atuando como profissional de turfe. Em todos os momentos de sua carreira, lutou com o fator peso e por isso mudou-se do Rio para São Paulo. como antes de vir ao Brasil. pulou de hipodromos em hipodromos. nunca se adaptando ou nunca encontrando quem lhe amparasse. tudo por que, Luiz Diaz era um irresponsavel. como ainda o é.

Sua irresponsabilidade é tamanha que. não fazendo peso para montar a maioria de seus compromissos no sabado foi à noite comer como qualquer ser humano, chegando mesmo a abusar e exagerar, ao invés de se poupar, a fim de poder cumprir o prometido no dia seguinte. Deitando altas horas da madrugada. com a "cara cheia". o ex-lider das estatisticas pretende perder peso. na esperança de que as gorduras que possui, se dissipem como que por milagre.

Levanta ao meio-dia, e aí então. sem se alimentar procura uma casa de banhos e aí fica um tempo enorme. na esperança de tirar artificialmente. dois ou três quilos. como se banha ou gordura. fosse creme ou pó de arroz. que aplicado no rosto, sai com muita facilidade. Depois de maus pedaços com massagens banhos. duchas e etc., ruma para o hipodromo... Lá chegando. na maioria das vezes não faz o peso suficiente, porque as massagens não foram tão eficazes como pensou. e aí então. está criado mais um caso.

Não pode montar com 55. não monta com 56 e às vezes nem com 57 quilos. e no final de contas. aqueles cuidadores e proprietarios que haviam contratado montaria com Luiz Diaz, ficam em apuros. porque na hora "H" têm que procurar um outro profissional às pressas, e as possibilidades de seu animal, nem sempre é a mesma, e dessa maneira. mais um banho toma o publico.

A culpa de tudo isso a quem cabe? A Luiz Diaz, o eterno irresponsavel...

ESTATISTICAS

JOCKEYS

1.o	— L. Gonzales . . .	74
2.o	— L. Diaz	68
3.o	— P. Vaz	55
4.o	— L. B Gonçalves	43
5.o	— O Rosa	35
CUIDADORES		
1.o	— M. de Almeida . .	41
2.o	— F. V. Navarro .	39
3.o	— R. Rojas	34
4.o	— A. Molina	30
5.o	— R. E Martinez .	29

CINEMA NO PRADO

O MAIOR ESPETACULO DA TERRA — Com Pavuna. José Alves e Ramon Rojas (A exibição de Pavuna, foi verdadeiramente um espetaculo pois venceu como e quando quiz o Grande Prêmio Diana, sob uma condução impecavel de José Alves. A ganhadora dos 250 mil cruzeiros, foi apresentada no esplendor de sua forma. pelo R. Rojas. que dia a dia vem demonstrando ser um dos melhores compositores de Cidade Jardim. A vitoria de Pavuna. foi verdadeiramente. o "Maior Espetaculo da terra").

BRINQUEDO PROIBIDO — Com os sabidos do primeiro páreo de sabado (Aquilo que assistimos na primeira prova da sabatina. foi um assalto vergonhoso. que muita gente (bem entendido. os aproveitadores dos incáutos) chama de Brinquedo Proibido).

CAINDO NA FARRA — Com "el negro" Luiz Diaz — A monta oficial dos Seabra em São Paulo. continua lutando com o excesso de peso. e dessa maneira, cria casos a todo instante na sala de pesagem. Tambem pudera. vive comendo feito um "tarado". Na vespera da corrida. seu jantar compõe-se de dois filets mignons enormes: pão com manteiga á granel e três garrafas de cerveja. Desse jeito não emagrece por nada. E tem mais. fica até altas horas vagueando por São Paulo. como si no domingo fosse ao prado apenas para passear. É por isso que dizemos: — "CAINDO NA FARRA").

A GRANDE BARBADA — Com a defensora do Stud Paula Machado Paquita — Ninguem de sã conciência. poderia dizer que Paquita perderia o Grande Prêmio Diana, depois de suas espetaculares performances anteriores. A Grande Barbada, que não vingou...

CALENDARIO TURFISTICO

BOLSA DE VALORES — Os radialistas cariocas Haroldo Barbosa, Cesar Ladeira e Luiz Jatobá continuam bem cotados para um futuro recorde...

BOLA BRANCA — O radio paulista está com a bola branca e, por isso mesmo, os grandes do sem-fio guanabarino diariamente mandam emissarios ou comparecem pessoalmente nas cotações de nossa bolsa radiofonica, a fim de ver se conseguem lances para a sua permanencia no radio do planalto. A ordem, agora, é trabalhar no "broadcasting" paulista. mesmo porque, São Paulo assumiu a liderança do radio do país, através de seus programas, de suas iniciativas maiusculas, da materia cinzenta derramada por seus produtores e uma porção de coisas interessantes que não cabem num etc. A banca está aqui. Façam o jogo.

INDICAÇÕES

	SABADO	
Quete	Mauro	Kaesong (12)
Ofir	Don Puruña	Marbolito (14)
Pimpão	Eronico	Fredini (12)
Pyro	Elos	Imperium (13)
Schirley Temple	Netunio	Urubamba 12)
Calmin	Borema	Maragata (23)
Marvel	Dom Juarez	Delfos (14)
Usanio	Ken Tiky	Lady America (13)
	DOMINGO	
Folle Ronde	Otage	Ironico (13)
Infanta	Elvante	Karenina (24)
Aprisco	Maurinho	Mon Talisman (23)
Divita	Talefe	Cilion (14)
Oleiro	Marbal	Laius (22)
Cyro	Quaker	Retiro (14)
Titanic	Estopim	Retang (22)
Miss White	Olna	Firenze 34)

DESLOCAÇÃO - INIMIGA DOS JOVENS E GUILHOTINA DOS VELHOS

O fascinio do titulo, moveu os tecnicos a diversas tentativas taticas, com as quais esperavam melhores desempenhos de seus conjuntos nos jogos do campeonato.



O médio direito Santos, da Portuguesa, apesar de ser valor de seleção, ficou feito "barata tonta" no meio do campo contra o São Paulo.

Algumas, coroaram-se de exito total. Outras, transformaram-se em rotundos fracassos, entre as quais surgem deslocações de vulto, que não passaram de experiencias frustradas. O futebol, na pratica, proporciona grandes decepções e aqui estão algumas delas, anotadas desde o principio do ano até os jogos da Taça Prefeitura Municipal.

Os principais clubes do futebol brasileiro disputavam o Torneio Rio-São Paulo e o Palmeiras, sob a orientação tecnica de Ondino Vieira, entrara em campo para o encontro diante do Santos A expectativa era grande e figurava na equipe Rui Campos, cuja contratação deixara margem a comentarios diversos. Iniciado o prélio, surpreendentemente foi notada a presença de Rui na asa media direita, com a incumbencia de marcar o ponta contrario, portanto, fora de seu verdadeiro posto e função. Tomando por medida, a categoria e experiencia do veterano profissional, esperava-se sucesso. Todavia, a primeira bola endereçada à Tite, teve sequencia e chegou até a area palmeirense. Os lances imediatos, favoreceram inteiramente o extrema que, usufruindo de sua velocidade, fintou seguidas vezes o estatico e amarrado Rui. O cotejo prosseguia com o Santos forçando a zona de ação do medio direito esmeraldino, onde encontrou penetração facil. A situação ficou insustentavel e o reduto esmeraldino ameaçado cada vez mais. Poucos minutos eram decorridos, quando Ondino ordenou uma alteração. Voltou Rui para o centro da intermediaria e improvisou Gersio na marcação de Tite. Fracasso absoluto naquela deslocação.

A Ponte Preta conseguira do Corintians, o emprestimo de Gatão e contava com o atacante para completar sua ofensiva, que carecia de um ponta-de-lança. Sabem os torcedores que Gatão nunca foi ponta-de-lança em sua vida. No entanto, a direção tecnica campineira, arrojadamente tentou a experiencia. Alinhou o seguinte quinteto: Noca, Gatão, Nininho, Bibe e Jansen. Portanto, dava ao dianteiro, a incumbencia de lutar na area, em combates pessoais e diretos com os zagueiros, quando no XV, Gatão surgiu para o futebol como elemento de ligação. A temeraria modificação tatica, pelo simples avanço do elemento, não parecia de grande vulto. No entanto, determinou o termino da carreira de Gatão na Ponte. Hoje ele não mais existe para os campineiros. Sem estatura, chutando mal e inadaptando-se ao jogo de area, caracterizou-se por um desperdicio continuo de lances de capital importancia, até ser tirado do conjunto. Hoje, aí está, mostrando à torcida, os reflexos e consequencias de sua fracassada deslocação.



Quando Ranulfo tentou correr pela ponta esquerda em Ulrico Mursa, viu que não tinha velocidade. Parou e provou que não era mesmo ponta

---

O Jabaquara revelara para o futebol paulista, um medio esquerdo de amplos recursos e dono de uma marcação das mais cerradas. Era Feijó. Immediatamente, os clubes de São Paulo tentaram sua contratação, porque o rapaz, realmente, tinha possibilidades de sucesso. O Santos ganhou a parada, ante suas relações amistosas com o Jabaquara. Uma vez em Vila Belmiro, Feijó iniciou treinamento. Como a marcação do Santos era diferente, um ero de direção tecnica, fez com que Feijó, para não fugir ao posto de medio recuado, passasse a treinar no flanco direito e não no esquerdo como era seu costume. Na realidade permanecendo no habitual posto, nenhuma modificação sofreria a sua função. Mas Artigas enganou-se. Pagando tributo a inexperiencia. Fejjó sentiu a nova posição. Embora investido de incumbencias semelhantes as do lado esquerdo, estacionou no futebol e, conquanto tivesse varias oportunidades para se firmar, caiu por terra e hoje o Santos apelou para o veterano Nenê, ante a impossibilidade de contar com o jovem Feijó Portanto, aí está mais uma grande vitima das tentativas taticas dos nossos tecnicos.



A direção técnica da Ponte não podia tentar o lançamento de Gatão no jogo de área. Teimou e os resultados foram os piores possíveis.

Da mesma forma com que deu um craque ao futebol paulista, a deslocação tirou. Colocando James na asa media direita, apoiando, o Guarani, descobriu no ex-meia do Radium, o valor ideal para sua equipe, a ponto de se tornar um dos maiores elementos do conjunto. A tal ponto se arraigou ao posto que atuava dentro dos minimos movimentos de um medio direito. Estabilizou-se. Entretanto, numa manhã de domingo,

TEXTO DE AMAURI NASCIMENTO

o Guarani veio ao Pacaembu atuar contra o Corintians e como não pudesse contar com um meia de ligação, ante a contusão de Piolim, apelou para o seu medio direito, avançando-o para a meia direita e incluindo Godê na intermediaria. James extranhou. Há muito tempo não atuava no ataque. Tentou chutar em gol e não conseguiu acertar. Ficou "borboleteando" no meio do campo, sem participar das jogadas e sem encontrar função. No jogo seguinte, voltou a linha media e revelou-se inseguro. Criara um complexo cujas consequencias foram fatais. E a adversidade contribuiu, pois até a uma intervenção cirurgica teve que se submeter. Está parado. Não existe mais no quadro.



Feijó não é mais promessa. E por culpa exclusiva de Artigas que procurou lançá-lo na asa média direita, portanto, deslocado de seu posto verdadeiro.

Numa quinta-feira, o Parque S. Jorge apanhava um numero consideravel de associados que para lá acorreu a fim de assistir o apronto do bi-campeão que atuaria diante do embalado e decidido São Paulo F.C., lider e distanciado. As circunstancias que cercavam o embate, favoreciam amplamente o adversario. Mas isso não foi motivo para que Rato tentasse uma modificação na intermediaria. Chamando da equipe aspirante, o zagueiro esquerdo Diogo, deu-lhe a camisa numero 6, para que nos titulares, jogasse como medio esquerdo apoiador, portanto inteiramente fora de suas funções. Diogo, no coletivo, saiu-se bem. Chegando o domingo, entrou no gramado e de longe percebia-se o seu estado psicologico. Branco, de movimentos pesados no bate-bola e olhando para os lados como se tivesse uma interrogação a martirizá-lo, deu inicio aos seus movimentos na peleja. Tentou controlar-se mas não conseguiu. Pagou be mcaro o peso de sua inexperiencia e, principalmente, do arrojo da direção do Corintians. Apesar de não se destruir para o futebol, voltou aos aspirantes, desperdiçando, assim, uma oportunidade que dificilmente será repetida. Diogo, pode ser apontado como o aspirante mais sacrificado do ano. Teve uma chance em condições anormais. Foi chamado para provar se era bom, completamente fora de posição e funções e justamente contra uma equipe de moral de aço, num classico de suma responsabilidade.



As deslocações matam também os veteranos. Rui começou a fracassar no início, tão logo enfrentara o Santos marcando Tite na ponta esquerda.

No termino do turno, o São Paulo desceu a serra para jogar contra a Portuguesa santista e ante uma distensão muscular, Teixeirinah não poderia atuar, razão pela qual durante a semana fora preparado o aspirante Aldo. Tudo certo para seu lançamento em Ulrico Mursa. Entretanto, a ultima hora, sofreu uma indisposição estomacal e Jim Lopes não teve outro recurso que não fosse apelar para Ranulfo. Poucos minutos antes de o conjunto entrar em campo, instruiu o meia para o desempenho na ponta esquerda e lançou-o. Ranulfo, sem condições para atuar no verdadeiro posto, tentou fazer alguma coisa. Correu, mas, notou que, nas laterais, precisava ter muito maior velocidade de carreira que no centro do campo. Portanto, perdia sempre para o beque. Procurou infiltrar-se, mas facilmente sofria a intervenção do marcador que mandava a bola pelas laterais. Quando recuava, encontrava o medio direito que o vencia na disputa pessoal. Então parou. E ficou apagado durante os noventa minutos. Fracasso dos maiores em um jogador de bons predicados tecnicos.

A disputa da Taça Prefeitura Municipal, apresentou-nos equipes desfalcadas de varios titulares,



Diogo pode, sem medo de errar, ser taxado de aspirante mais sacrificado do futebol paulista no corrente ano. Foi lançado num clássico e fóra de posição.

razão pela qual varias deslocações foram processadas. A Portuguesa colocou Santos no centro da intermediaria substituindo Brandãozinho. Inteiramente alheio aos objetivos do posto, Santos perdeu-se numa mediocridade unica. Faltou-lhe o dominio indispensavel do meio do campo e o desassombro no apoio ao ataque. Ademais, não tinha ao lado, a linha das laterais, que tanto ajuda um marcador de pontas. Mostrou que, mesmo um craque de primeira grandeza, está sujeito a fracassos, quando fora de sua verdadeira posição.

Mario, do Corintians, foi lançado na meia esquerda alvi-preta, formando ala com Simão, contra a Portuguesa. Tentou na meia, fazer o "sassarico" que aplica na ponta. E perdeu seguidas disputas pessoais. Não serviu para os remates, e dificilmente entrou na area. Era mais uma vitima das deslocações.

APELO INOCUO O JUVENTINO

Os ideais esportivos sempre empolgaram Luciano Nobis, ex-dirigente do Juventus e atualmente prestando sua valiosa colaboração e experiencia, ao Corintians, clube pelo qual sempre nutriu grandes simpatias. Aliás, Luciano Nobis, sempre foi conhecido como corintiano da velha guarda. Na qualidade de conhecedor profundo do futebol, focaliza um assunto do momento, ou seja, o propalado caso Juventus vs. Linense.

"Estou à vontade para falar do Juventus, clube que muito estimo e onde cultivei boas amizades. Parece que a sorte não anda pela Mooca, depois que voltou da Europa. Tudo acontece de modo a prejudicar, um desenvolvimento normal da equipe e ainda agora, os acontecimentos de Lins deixaram os dirigentes avinhados com um problema. Todavia, sempre fui de opinião que o futebol, depois de decidido no campo, não tem os seus resultados modificados.



Quando o Palmeiras entrou com recurso solicitando anulação do jogo em Lins, julguei que não alcançaria o objetivo, porque é dificil ganhar jogos fora do campo. Com tudo o que acontece, com torcidas exaltadas, erros de arbitragem, etc. terminado o cotejo o resultado está definitivamente estabelecido. Da mesma forma que não tinha fé no apelo palmeirense, creio que de nada adiantará um recurso juventino. Sempre e tarde reclamar depois do cotejo e, embora o Juventus tenha razão, nada de proveitoso ganhará. Todavia, fica a satisfação do clube à torcida que, assim, vê nos diretores, batalhadores incansaveis e vigilantes atentos, evitando esbulhos ou injustiças.

Estou agora no Corintians, devotando o melhor dos meus trabalhos pelo esporte. Tenho para mim que, sendo boa a causa, como é a do esporte, não devemos nos afastar de uma oportunidade que nos possibilite trabalhar por ela. O Corintians é um grande clube e colabora, realmente, para a grandeza do nosso futebol e nessas condições, sinto-me honrado com a participação que venho tendo, integrado que fui à diretoria alvi-preta".

EM OURINHOS E COM A COXA BOTEI OS CABEÇUDOS NA RODA

No dia em que Alfredo pendurar a chuteira, os que o viram nos gramados, guardarão na lembrança a classe soberba de suas jornadas gloriosas. Mas, aqueles que com ele mantiveram amizade recordarão mais do que isso. Guardarão o lado humano do craque, seu coração educado, sua formação moral sadia, sua simplicidade inimitavel, que nasceu na varzea e é a mesma até hoje, quando ele já ostenta orgulhoso o titulo de "scratchman" nacional. A bondade em Alfredo é, mais que um dote natural, uma preocupação. Preocupação que ele denota em tudo, inclusive nas suas respostas a qualquer entrevista. Nas perguntas seguintes, os leitores poderão notar isso, esse incontido desejo do craque de viver num mundo melhor, mais honesto, mais humano, mais justo.

P — Qual o melhor filme que você assistiu este ano?

R — Depois do Vendaval Fui vê-lo no Peru, e voltei a assisti-lo aqui.

P — Qual é a sua mania? Coleciona alguma coisa?

R — Tenho uma coleção de moedas, e guardo tambem os recortes sobre minha carreira. Para a velhice, você sabe...

P — Qual o compositor de sua preferencia?

R — Gosto de todas as musicas compostas por Agustin Lara. É um inspirado, um compositor que põe seu sentimento nas canções que cria.

P — Qual o seu apelido entre os companheiros?

R — É aquele mesmo que você conhece. Chamam-me de "Polvo".

P — Qual o escritor que mais aprecia?

R — Paulo Setubal. Nasceu lá em Tatui, que, por sinal, possui uma praça com seu nome e seu busto. Tem bons livros.

P — Qual o vulto da historia do Brasil que mais admira?

R — Santos Dumont. Era um idealista, e só o fato de ter morrido de desgosto mostra o seu valor como homem.

P — Se fosse preso hoje, que levaria para a prisão?

R — Papeis e livros, para escrever uma "defesa". Porque tenho certeza de que se fosse preso hoje, estaria sendo encarcerado injustamente, pois sou inocente...

P — Que acha do Tenorio?

R — Não conheço o começo de suas brigas, por isso não sei se tem ou não razão. Mas, posso garantir que está errado. Ninguem deve fazer justiça à bala. Para isso, temos leis.

P — Qual foi o maior amigo da onça que encontrou?

R — Mirim. Na viagem para a Europa, do combinado S. Paulo-Bangu, esse amigo da onça não parou um só instante de fazer onda, dizendo que o avião ia cair, que estava falhando um motor, o diabo. E eu, como você sabe, "não" tenho medo de viajar de avião...

P — Se tivesse chegado ao Brasil em 1500 qual teria sido sua primeira providencia?

R — Ergueria uma forca, para começar desde aqueles dias a enforcar ladrões e cambionegristas. Talvez o exemplo evitasse o que está acontecendo nos dias de hoje...

P — Qual o instrumento musical de sua predileção?

R — Violão.

P — Depois do Brasil, qual é o país mais bonito do Mundo?

R — França e Holanda. Estive por lá e fiquei encantado.

P — Se for a Suiça, que fará alem de jogar futebol?

R — Olhe, se eu for, irei exclusivamente para jogar, para ver se auxilio o Brasil a ganhar seu sonhado titulo. Depois de cumprida inteiramente minha obrigação, aí sim, farei algumas compras.

P — Quem gostaria que nos visitasse no IV Centenário?

R — Joe Louis. Não precisaria exibir-se. Só em vê-lo ficaria contente. Para mim, foi um heroi, um desses pretos de alma branca.

P — Que apelido daria a Flavio Costa?

R — Como existem tantas opiniões sobre ele, acho que a denominação de "O Discutido" lhe ficaria bem.

P — Qual a musica mais gostosa para dançar?

R — Boleros.

P — O que chateia nos filmes americanos?

R — Correria dos cavalos uns atrás dos outros, durante tanto tempo. Depois, chega o exercito com farda azual, e a correria se inverte: os indios fogem, e os que estavam sendo perseguidos começam então a ser perseguidores.

P — Qual foi a melhor surpresa que a vida já lhe deu?

R — A viagem que fiz à Europa. Conheci paises que sempre ansiara por visitar. Depois dessa excursão, posso dizer que realmente, vivi.

P — Acha que a pena de morte resolveria? Qual delas?

R — Creio que sim. Escolheria a guilhotina, por ser mais rapida.

P — Qual o termo da giria que você acha mais gosado ou pitoresco?

R — Isso de a gente passar com uma bela moça, e comentar para os amigos: estou mal, não? Ou então, fazer uma grande jogada e dizer: saiu ruim, essa, não? Afinal, esse negocio de dizer justamente o contrario do que se pensa, de forma ironica.

P — Qual o briga que você não esquece?

R — São Paulo versus Lazio na Italia. Foi pancadaria do começo ao fim. Logo no inicio, deram um soco no Alcino, e foi todo mundo prá cabeça.

P — Em que bairro gostaria de morar?

R — Gostaria e vou morar no Jardim da Saude, se Deus quizer.

P — Qual a lei que está faltando no futebol?

R — Prisão para os desleais.

P — Fora do futebol, o que sabe fazer melhor?

R — Namorar.

P — Qual o seriado que você mais gostou?

R — Flash Gordon no Planeta Marte.

trave, a bola voltou, eu a parei na coxa, e fiquei com ela aí, de uma perna para outra, cercado de adversarios até que Poy saiu do gol e a recolheu, de cima da minha coxa. Saí mal, nesse lance...

P — Qual o escore maior que sofreu e que impôs?

R — A maior derrota, foi ainda no Santos. O Ipiranga ganhou por seis a zero, fomos todos multados e eu perdi rescisão de contrato. O maior placarde foi contra o Guarani: 10 a 1.

P — Qual a coincidencia mais curiosa que lhe aconteceu?

R — Jogar na varzea junto ao Pinga, e anos depois, jogar outra vez ao seu lado, na seleção brasileira, lá em Lima. Quem pensaria nisso?

P — Quantas vezes já foi expulso de campo?

R — Infelizmente, já sofri uma punição desse tipo. Mas quero ficar por aí, se Deus quizer...

P — Como emprega seu dinheiro?

R — Tenho um carro na praça, casa, terrenos. É o melhor negocio, comprar imoveis.

P — Quer que seu filho seja futebolista?

R — Tudo, menos isso.

P — Se fosse inventor, que gostaria de inventar?

R — Não queria ser inventor. Queria ser cientista, para descobrir uma cura para a paralisia infantil. Livraria todas essas criancinhas de pernas imobilisadas finas. É um quadro que me angustia.

P — Qual a partida mais violenta que já disputou?

R — Aquela frente ao Lazio. Basta dizer que terminou zero a zero por que ninguem entrou na area. Correu o pau do primeiro ao ultimo minuto.

P — Qual a partida mais azarada?

R — Um a zero contra a Portuguesa, no ano passado. Moramos em baixo das traves deles e fomos derrotados.

P — Qual o gesto mais bonito que viu um craque fazer dentro do gramado?

R — Foi o de Antoninho, no prelio do final do turno. Depois de me atingir ele se cansou de pedir desculpas, que eu aceitei porque sei que ele é um rapaz direito.

P — Qual o craque que mais se transforma, esteja dentro ou fora do campo?

R — Danilo. Fora, é uma luva. Dentro, um leão, embora a muitos não pareça.

P — Qual o recorte de jornal que guarda com carinho?

R — É uma reportagem do MUNDO ESPORTIVO, na qual sou citado como um jogador educado e amavel. Foi a coisa mais agradavel que já li sobre minha pessoa.

P — Qual a ovação mais justa que recebeu?.

R — Depois do jogo com o Nacional, em que, com dez homens, lutamos e vencemos. A torcida nos aplaudiu, e achei que mereciamos, mesmo.

P — Já esteve num hospital?

R — Sim. Em Bauru, durante uma partida, quebrei o nariz e fiquei três dias internado, porque tive de submeter-me a operação.

P — Qual sua bebida favorita?

R — Guaraná e Malzbier.

P — O que é bom para a gripe?

R — Calcio.

P — Qual a maior mentira que já ouviu?

R — Disseram-me, certa vez, que o Getulio havia morrido...

P — Qual é o povo mais mentiroso de bola que você conhece?

R — Os paraguaios.

P — Se você tivesse um navio, quem colocaria como tripulante?

R — Dorothy Lamour, de sarong e tudo. Mal, não?

P — E se fosse piloto, quem seria seu có-piloto?

R — Nenê.

P — Qual é a profissão mais bonita?

R — Advocacia.

P — Qual o artista mais efeminado?

R — Tyrone Power e Van Johnson.

P — Qual foi o remedio pior que você teve de engulir?

R — Chá de losna.

P — Qual o adversario que tem mais sorte contra vocês?

R — XV de Piracicaba.

P — Qual o craque mais desengonçado?

R — Benedito.

P — Qual o mais posudo?

R — Haroldo, do Vasco.

P — Qual defesa mais miraculosa que viu u marqueiro fazer?

R — A do Lindolfo, contra o nosso mixto, naqueles 4 a 0. Por duas vezes a bola lhe bateu na coxa, cara a cara com nossos avantes. Incrivel.

P — Qual o melhor cobrador de laterais do Futebol?

R — Santos.

P — Qual o melhor cabeceador que você conhece?

R — Maurinho.

P — Qual o jogador que mais admira no Rio?

R — Ziza e Santos, beque do Botafogo.

P — Escale uma dianteira nacional, usando craques do passado e da atualidade.

R — Luizinho, Zizinho, Fried, Jair e Rodrigues.

P — Dos que jogaram com você na varzea, quem subiu?

R — Pinga. Jogamos juntos no Cairu da Moóca.

P — Fora dos gramados, qual é o craque que você mais encontra?

R — Dido e Pixo. Grandes amigos. Admiro a educação e a simplicidade dos dois. São grandes.

P — Qual a risada mais feia do nosso futebol?

R — A do Danilo. Feia e chata. Não se sabe nunca se ele está mesmo rindo...

P — Qual o craque que errou de profissão?

R — Obdulio Varela.

P — Qual o momento em que não gosta de ser interrompido?

R — Quando estou no cinema ou quando estou lendo.

P — Qual o jogador mais inteligente que conhece?

R — Teixeirinha. Soube pensar no futuro, soube ser profissional, e hoje tem uma situação garantida.

REVELAÇÕES DE LIMA:

MEUS QUINZE ANOS DE FUTEBOL

"Durante os vários anos de minha carreira, além das emoções naturais, fiquei conhecendo os diversos tipos de jogadores que militaram ou militam em nosso futebol. São os seguintes:

MAIS CHATO — No tempo em que Servilio estava em evidencia no Corintians, era o sujeito que mais "enchia" e até hoje, a despeito de conhecer centenas de jogadores, ainda não encontrei um que o superasse.

MAIS LEAL — Passarinho, jogou na meia do Nacional então S.P.R. Recebeu até o prêmio Belfort porque, realmente, era de uma lealdade a toda prova. Cativava depressa a amizade dos companheiros pela correção.

MAIS INTELIGENTE — O velho Domingos Da Guia é insuperavel. Tinha cérebro nas intervenções e como ninguém, antecipava-se nas jogadas para entregar ao companheiro melhor colocado. Nunca estourou.

MAIS BURRO — Palmer chutava e corria. Não era capaz de dominar com calma e raciocinio, um lance sequer, mesmo nas grandes atuações do Corintians.

MAIS BARRIGUDO — Romeu Pelicciari tinha propensão para engordar. Bebia água e ficava estufado como ninguem. Dificilmente será igualado.

MAIS CALADO — Ainda milita em nosso futebol. É o Valdemar Fiume. Não dá um pio nos prelios ou mesmo nas concentrações, nem em dia de festas.

O QUE RONCA MAIS — Nas concentrações, Dema não deixa ninguem dormir porque parece um motor de avião a jacto de tanto soprar.

MAIS GOZADOR — Oberdan Catani. É de morte! Mexe com todo mundo e, principalmente agora que está por cima, fica impossivel.

MAIS PERVERSO — Lembro-me de Celso do Nacional,



que não se furtava ao prazer de atingir violentamente os adversários ou ofender com palavrões.

O QUE JOGAVA FUTEBOL MAIS BONITO — Dino, do Corintians, desenhava um traçado incomparavel no campo. Ainda na seleção dos veteranos demonstrou parte do que sabe fazer com uma bola.

MAIS MODESTO — Conhotinho nunca deixou o gramado depois de grande exibição sem se desculpar, arranjando qualquer motivo para evitar os elogios que lhe eram endereçados.

MAIS TEMPERAMENTAL — Ainda está em cena. É Richard. O rapaz é do barulho. Se não está disposto, não joga mesmo, tal e qual Heleno de Freitas só que melhorado.

MAIS BARULHENTO — Verdadeiro carnaval era feito por Pipi, que formou ala comigo. Autentica criança, só faltando quebrar o que tinha em volta, de tanta "vida"

MELHOR DIRETOR — Atilio Ricotti já falecido. Além dele, os demais comportam-se de uma mesma maneira. Quando há vitorias, se derretem e quando o quadro perde, só não nos batem porque seria muito.

O MAIS BELO DIA — Marquei o gol da vitória no prélio paulistas vs. cariocas em 42. Vencemos por 4 a 3 e voltamos com o titulo.

A MAIOR VITORIA DO PALMEIRAS — Contra o São Paulo, 1 a 0 em 50, ganhamos o campeonato.

O SEU MAIOR GOL — Contra o Flamengo no Parque Antartica apanhando de sem pulo um cruzado de Rodrigues. Juvenal era o béque contrário.

DIA MAIS NEGRO — Estreiei e perdemos por 6 a 0 do São Paulo. Fiquei desnorteado.

A MAIOR FURADA — A um metro do gol, bati em baixo da bola, no jogo contra o Ipiranga e perdi um tento certo mandando sobre o travessão.

O MELHOR ATAQUE QUE INTEGROU — Luizinho, Canhotinho, Echevarrieta, eu e Piol.

A PARTIR DE HOJE

SENSACIONAL TORNEIO DE NATAÇÃO

Embora as modalidades esportivas que não sejam o futebol, não tenham repercussão em nossas colunas, não poderiamos ficar indiferentes a um empreendimento de vulto, como é a Competição Internacional de Natação na piscina coberta do DEESP, porque, realmente, merece a atenção mesmo daqueles menos entretidos com as atividades aquaticas. Da mesma forma com que reconhecemos em registro publico, os grandes acontecimentos do futebol, sentimos satisfação em colaborar, embora modestamente, para maior divulgação desse certame, cujo significado é dos maiores para a natação brasileira.

Infelizmente, por maiores que fossem os esforços dos nadadores brasileiros, até hoje não pudemos entrar em confronto direto com os demais centros esportivos que se dedicam a ela, já que faltava tudo para o treinamento do nosso atleta. Em primeiro, orientação tecnica acentuada, que agora já existe. Em segundo, local apropriado para o treinamento de inverno, já que com o frio, ficavamos paralizados durante varios meses, ao tempo em que outras nações se preparavam. Em terceiro, não havia um intercambio constante, fonte indiscutivel de um aprendizado facil.

A piscina do DEESP, possibilita-nos a uma previsão favoravel. Dentro de pouco tempo estaremos com uma equipe capacitada, o que, ainda não mostraremos no certame que se inicia hoje, em vista das atuais fases de nossos representantes, entre os quais Okamoto, o de maiores recursos, pois não alcançou nas eliminatorias, o seu tempo normal para os 400 metros, sua prova central. Contudo, o duelo existirá da mesma forma, mesmo sem equipe brasileira, visto que os nomes internacionais que estarão em disputa, gosam de prestigio impar e são apontados como os melhores de seus respectivos paises.

Os japoneses, são alvo das maiores atenções. Evidentemente, encontram-se em condições de marcar com suas apresentações, o ponto alto do torneio e o tecnico Shimura, assegura o sucesso de Yamashita e Suzuki. Entretanto, a equipe francesa nos trouxe o recordista mundial de nados de costas, Gilbert Bozon, além de Alex. Jany e Luisien. Representando os Estados Unidos, aqui estão Waine Moore, campeão olimpico do revezamento 4 x 200, Bob Clotworthy, especialista em saltos de trampolim, Clarke Scholes, campeão olimpico dos 100 metros nado livre e Dick Thoman, campeão norte-americano das provas de nado de costas. Entre os brasileiros, destaca-se a participação de Piedade Coutinho. A argentina Ana Maria Schultz estará presente. Sem duvida, será notavel o torneio.

OPORTUNIDADE PARA HAROLDO

O São Paulo tem varios problemas em sua equipe, para o dificil compromisso da proxima rodada, contra o XV de Piracicaba, em virtude de contusões em alguns titulares. Assim, torna-se possivel o aparecimento de Haroldo na ponta direita, indo Maurinho ocupar o posto do veterano Teixeirinha na esquerda. Se isso acontecer, o jovem extrema aspirante vai ter a sua grande oportunidade, qual seja a de surgir numa partida perigosa, no Interior, contra um adversario dos mais aguerridos e que, em todas as ocasiões, soube dar trabalho e tirar pontos ao tricolor. Haroldo, no entanto, tem condições para se impor, pois é veloz, habil nas fintas e um tiro de arrazar. A torcida tricolor aguarda ansiosa os acontecimentos, porque o XV é o grande obstaculo à conquista definitiva da Taça dos Invictos.

A FICHA DE GILMAR

Nome — GILMAR DOS SANTOS NEVES
Local do nascimento — SANTOS, S. PAULO
Data — 22 DE AGOSTO DE 1930
Altura e peso — 1,80 e 74 QUILOS
Numero do sapato — 42
Numero do colarinho — 40
Cor preferida para ternos — AZUL



Talhe do paletó — JAQUETÃO
Primeira posição no futebol — GOLEIRO
Principal diversão — CINEMA
Artista masculino preferido — ALAN LADD
Melhor artista feminina — ELISABETH TAYLOR
Melhor filme que já viu — MOULIN ROUGE
Cinema preferido em S. Paulo — MARABA'
País mais belo que conheceu — SUECIA
Genero de musica preferido — SAMBA CANÇÃO
Tem aversão a — FARRAS
Prato preferido — FEIJOADA COMPLETA... SEM A PINGA
Clube preferido no Rio — VASCO DA GAMA
Clube preferido na Argentina — RIVER PLATE
Desejaria conhecer pessoalmente — MARYLIN MONROE, ADELAIDE CHIOZZO e MARIA FELIX. GRANDES, NÃO?
Tipo de mulher que prefere — LOURAS, MOREÑAS. AH, AS MULHERES!
Bens que possui — UMA CASA EM SANTOS E UM TERRENO
Estado civil — SOLTEIRINHO DA SILVA
Esporte que mais aprecia alem do futebol — BASQUETE
Religião — CATOLICA
Melhor presente de Deus ao homem — SAUDE, PORQUE TRAZ A DISPOSIÇÃO PARA O TRABALHO. E A FELICIDADE DA FAMILIA.
Seu Céu na Terra — A MORADIA EM SANTOS.

FILMANDO OPINIÕES

Pergunta — QUAIS OS PRINCIPAIS FATORES DO EXITO TECNICO DO SÃO PAULO?
Resposta — MANOELITO

"São três. Primeiro: retaguarda solida como poucas, atingindo em todos os prelios nivel elevado de produção, graças a que toda a estabilidade do conjunto firmou-se. Indiscutivelmente, é o grande fator que contribuiu para o sucesso sampaulino. Segundo: ataque entrosado, conquanto imperfeito. Não é uma peça das melhores mas tem dado conta da missão, principalmente porque joga escudada numa retaguarda impressionante. Terceiro: confiança absoluta que cada jogador tem em si e nos companheiros antes de entrar em campo. E isso é tudo. A produção de uma equipe, está quase na razão direita do estado psicologico de seus integrantes e no São Paulo é dos melhores".

Pergunta — QUAL A CRITICA QUE MAIS SENTIU E QUAL O MELHOR ELOGIO QUE RECEBEU?
Resposta — ROBERTO

"Para ser sincero, nunca recebi uma critica severa que me deixasse magoado. Até hoje, as criticas que recebi têm sido justas e construtivas. Em vez de ficar sentido com alguma coisa, eu agradeço a cronica esportiva pelo amparo que sempre me tem dado. O maior elogio que recebi foi na segunda Copa Rio, quando fui considerado o craque da semi-final. A cronica esportiva fez uma seleção entre os melhores jogadores dos clubes disputantes, e eu ganhei a posição de alfo esquerdo, em confronto com os melhores nacionais e estrangeiros que aqui estavam jogando. Não disputei as finais em virtude de sofrer uma contusão naquele celebre jogo com os uruguaios. Mas, tenho essa grata recordação. Esse torneio proporciou-me o maior elogio que até hoje recebi".



Pergunta: A QUE VOCÊ ATRIBUI A PERFEITA UNIDADE ATUAL DO SÃO PAULO E QUAIS SEUS MELHORES EXITOS NO TURNO?
Resposta: MARCEL KLASCKO

"Tive oportunidade de abordar no proprio MUNDO ESPORTIVO, esse assunto e adiantava na ocasião que no São Paulo temos um rendimento superior aos anos passados, porque a equipe entrou num desses ciclos favoraveis que o futebol apresenta. Contamos com gente boa introduzida agora, como Maurinho e De Sordi e a recuperação de Bauer foi um dos fatores preponderantes para o nivel subisse. Todas as pelejas marcaram um exito na campanha deste campeonato e não posso destacar uma vitoria, já que todas, foram igualmente trabalhadas. Não resta duvida que sempre significam mais os triunfos diante dos grandes e no Interior. Mas, neste torneio, todos os compromissos são igualmente dificeis".



Pergunta: QUE ACHA DA INTENÇÃO DA C. B. D. EM FAZER UMA CONCENTRAÇÃO DE 60 DIAS EM FRIBURGO?
Resposta: RODRIGUES.

"Esse negocio de concentração, para mim, é como bebida alcoolica. Tomada com parcimonia, estimula, esquenta, abre apetite, reaviva a gente. Tomada, porem, em demasia, é porre na certa, é cair nas ruas, trocar pernas, não ver direito, é desequilibrio e ridiculo. Assim, uma concentração de poucos dias, talvez horas, relaxa os musculos, descansa o fisico, e faz bem ao atleta. Mas, quando o isolamento é demasiado, como esse de 60 dias, a concentração tem efeito pernicioso. A gente aos poucos, com as saudades do lar, da familia, vai ficando neurastenico, perdendo a vontade, a agressividade, ficando mole e enjoado de tudo que se relacione com futebol. Porisso, julgo demasiado esses 60 dias. Todavia, falo isso como homem. Porque como profissional, acho que todos devem acatar as ordens superiores".



Pergunta: O QUE E' QUE VOCÊ ESPERA DO CORINTIANO JANIO QUADROS?
Resposta: ALFREDO IGNACIO TRINDADE.

"O dignissimo Prefeito da Capital, esteve há alguns dias, visitando as dependencias do Parque São Jorge que se encontram devassadas. O Departamento de Obras, rasgou uma avenida ao lado do nosso Estadio, que deixou o campo aberto ao publico. O lado da cabine de radio, tem sua entrada na propria avenida que estão traçando e, desta forma, não podemos mais disputar partidas com ingressos cobrados porque não há muros circundando o campo. Mostramos então, ao dr. Janio Quadros, que algumas providencias precisam ser tomadas, bem como com respeito às poças do lado oposto que ocasionam mau cheiro. Nada mais do que providencias sobre isso, esperamos, mesmo porque dizem que dinheiro ele não dá..."



Pergunta: QUAIS SÃO OS SEUS MAIORES INIMIGOS POLITICOS DENTRO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS?
Resposta: MARIO AUGUSTO ISAIAS.

"Felizmente agora, tudo está mais sossegado e não há movimento organizado contra o trabalho da atual diretoria, mas, passei por fases conturbadas, já que realmente existe uma facção que não coincide com os nossos pontos de vista, na qual destaca-se João Ramalho. Trabalha contra nós porque teme alguma coisa e consegue influenciar a opinião dos dirigentes menos avisados. Infelizmente, ainda há na Portuguesa, gente com mentalidade de clube pequeno. No jogo frente ao São Paulo, havia diretores que não queriam deixar o conjunto voltar a campo e nisso vai uma demonstração ao publico, do que é uma diretoria de futebol. Todavia, não tenho mais queixas, apesar de estar cansado".



Pergunta: QUAL O MAIOR TRISTEZA E A MAIOR ALEGRIA QUE VOCÊ JA' TEVE DENTRO OU FORA DO FUTEBOL?
Resposta — FIUME.

"Nunca mais me esquecerei da grande tristeza que me dominou, quando, inesperadamente, perdi minha filhinha, em 1950. Foi um golpe profundo e que abalou, não só a mim, mas toda a familia. A maior felicidade, me foi proporcionda pelo futebol. Estavamos em 1944 e eu ainda não tinha prestigio formado quando, a fim de disputar uma decisão de titulo, Palmeiras e São Paulo foram antagonistas. Para esse compromisso de suma responsabilidade, iamos jogar desfalcados de um dos melhores homens., Dacunto, que havio sido suspenso pelo Tribunal. Então, fui chamado para substitui-lo. Estava nervoso com o peso que tinha nos ombros. Entrei indeciso, fizemos uma boa partida e vencemos, conquistando o cetro. Nunca senti um alivio tão grande e uma sensação tão boa de bem estar como depois do prelio".





Pergunta QUAIS OS MELHORES AMIGOS QUE TEM NOS OUTROS CLUBES?
Resposta — MAURINHO.

"Muitos são os amigos que a gente tem no futebol. Formaria, na simples citação de seus nomes, uma lista extensa. Mas há aqueles que a gente leva na conta de "melhores amizades". Isto porque, fora do futebol, há encontros de rua ou de cinema, quando então trocamos as mais variadas ideias, procurando fugir, é logico, dos problemas de futebol. E entre esses amigos, que considero-os os melhores, existem os seguintes: Dema, do Palmeiras, Valter, do Santos, Romeu e Godê, do Guarani e Brandão e Santos, da Portuguesa. Não vai nesta citação qualquer desmerecimento aos demais, que tambem são bons amigos, assim como no Guarani existem inumeros deles. Mas é que, com os que mencionei, alem da amizade, há encontros periodicos e passeios agradaveis".



NOVO PREFIXO À VISTA — Continuam os preparativos da Radio Progresso para ganhar o ar, brevemente, completando, assim, mais um prefixo na movimentação do nosso radio. O dono do negocio é Caetano Mero, o mesmo que, em outros tempos, comandou a Radio Piratininga, que depois, se transformou em Radio Panamericana, fase Oduvaldo Viana e, logo mais adiante, em emissora especializada em esportes dentro do grupo das Emissoras Unidas. Acontece que, até segunda ordem, o novo prefixo funcionará mas, em ondas tropicais, em 4.700 quilociclos, não sendo facil, portanto, encontrar as suas transmissões já que uma onda tropical só é possivel ser sintonizada com um aparelho provido de dispositivo especial, ou por qualquer tipo de aparelho de onda curta localizado fora de nosso pais. Sendo, assim, a Radio Progresso, por enquanto, estará funcionando por honra da firma, até conseguir a transferencia de um prefixo qualquer de uma republica vizinha, solução muito em voga, atualmente, e defendida por interessados no assunto...

. . . .

3D NO RADIO E NA TV — Todo mundo anda com esse problema na cabeça. A coisa é muito é facil. Com Marylin Monroe o problema está resolvido. Está na cara...

. . . .

PRESENÇA DE CARMEN — Carmen Miranda a maior "estrêla" do radio e da musica popular brasileira de todos os tempos, está entusiasmada com o convite que recebeu para estar presente nas comemorações que se realizarão na Paulicéia para as festas de seu Quarto Centenário. A famosa sambista está, désde já, treinando o seu pulmão, para quando tiver de assoprar as quatrocentas velinhas que enfeitarão o bolo de aniversario da cidade da garôa...

. . . .

DEPUTADO DAS CANDONGAS — Humberto Teixeira que ficou conhecido graças as suas boas parcerias feitas com Luiz Gonzaga, está com a esperança em banho-maria para ver se nas proximas eleições acerta no alvo politico de seu estado elegendo-se deputado. Acontece que, esse pareo é duro, pois, ganhar um concurso como o "melhor compositor" é uma coisa, agora, tornar-se deputado, o negocio é bem diferente. Os votos do primeiro são faceis, pois, bastam ser recortados da publicação que os patrocina. Quanto ao segundo caso, a coisa não parece tão azul na sua realização, porquanto, os votos surgem como a unica arma que o cidadão possui para manifestar a sua opinião. E, são eleições em que não valem aquelas curriolas de votação muito comuns em nossas quermesses. — Nesta altura, é preferivel ser "deputado" pela UBC do que entrar num jogo de jaca destes...





Aqui estão os personagens desse fabuloso Trio Nagô: Mario Alves Epaminondas de Souza e Evaldo Gouveia. Vieram do Norte e aqui ficaram valorizando com seus caprichosos arranjos vocais as mais belas páginas do nosso cancioneiro. São artistas de categoria e suas soberbas atuações ao microfone da Record, só servem para credenciar, ainda mais, o cartaz que possuem como grandes interpretes de nossa musica popular.

NA ORDEM DO DIA



Aqui estão dois grandes valores do nosso radio e televisão. Trata-se de Ribeiro Filho e Lia de Aguiar. Um grande produtor de interessantes programas e uma esplendida radio-atriz, com atuações soberbas tambem no video. Ambos pertencem ao "cast" das emissoras associadas e as suas atividades sempre destacadas nos prefixos do Sumaré, dão-lhes plenos direitos para receber da cronica especializada as melhores referencias possiveis. São dois nomes que honram com seus trabalhos o primeiro timé do radio paulista.

RADIO QUESTIONARIO

— ONDE NASCEU?

R. — Campinas, grande pais".

— ONDE COMEÇOU A SUA CARREIRA RADIOFONICA?

R. — Na Radio Educadora de Campinas, PRC-9, como locutor. Em 1944, fiz minha estreia no radio paulista, como locutor na Radio Tupi. Em 45, apareci como programador, pela primeira vez, na Radio Cultura. Em 46, fui para a antiga Cruzeiro do Sul e, em 47, assinei com a Bandeirantes onde tenho contrato até 54.

— QUAL A SUA ATIVIDADE NO RADIO?

R. — Produtor, interprete, radio-ator, animador, locutor, ensaiador e diretor...

— SE NÃO FOSSE RADIALISTA QUE GOSTARIA DE SER?

R. — Radialista mesmo.

— QUE ACHA DO RADIO?

R. — Apesar dos defeitos é uma esplendida atividade de trabalho.

— QUE E' QUE O RADIO TEM DE BOM?

R. — Programas informativos e esporte, quando joga o São Paulo, bem entendido.

— QUE E' QUE O RADIO TEM DE RUIM?

R. — O excesso de anuncios e "jingles".

— QUE ACHA DA TELEVISÃO?

R. — A minha opinião é que a televisão é tão formidavel que supera o radio, cinema e teatro juntos..

— A TELEVISÃO MATARA' A RADIO?

R. — Acredito que isso não acontecerá. Até pelo contrario. Penso mesmo que o radio renderá cem por cento com o aparecimento da TV. Pois, enquanto as atenções estiverem voltadas para o video, sobrará tempo e idéias para uma nova valorização do radio que, com isso, acabará entrando numa fase de recuperação, sem muito anuncio e com multa musica...

— NOME ARTISTICO?

R. — Enrique Lobo.

— NOME DE BATISMO?

R. — Henrique Luiz Guidice Lobo.

CORREIO DO ETER



JOSE' CARLOS ESTEVÃO (Capital) — Silvino Neto é um dos paulistas de cartaz do radio carioca. Apareceu pela primeira vez diante de um microfone na antiga Radio São Paulo (fase da rua 7 de Abril) como interprete romantico de nossa musica popular. O homem cantava valsas e canções melosas com a crença de um autentico seresteiro. Nessa epoca, iniciou tambem a sua atividade de compositor popular. Certo dia, tentado por maiores sonhos parte rumo ao Rio e, na PRE-8 arrisca-se num programa de calouros comandado por Celso Guimarães, fazendo o papel de humorista. A sua apresentação foi um autentico sucesso e daí, surgiu o primeiro grande contrato do novo humorista que lançava personagens até então desconhecidos como Pimpinela, Anestezio e outros.

* * *

MARINA BARBOZA NUNES (Capital) — Badu surgiu na Radio Educadora de Campinas, PRC-9, em 1934, mais ou menos. Depois, veio para S. Paulo atendendo a um convite de J. Antonio Davilla que, nessa epoca, era um dos diretores da Tupi. O nome verdadeiro do humorista é Osvaldo Canecchio que, depois de permanecer um bocado de tempo como artista da PRG-2, resolve largar os cabos para ir tentar a radio carioca. Vai bem sucedido e o negocio fica tão bom que nem siquer pensa em retornar ao radio do planalto. Pelo menos até o momento.

* * *

JORGE MANSUR (Campinas) Você nos pede um bom interprete da poesia caipira? Pois não. Procure Nhô Bento na Radio Gazeta. E' um dos poucos que conserva ainda aquela pureza tipica do nosso caipira, tão bem retratada por Cornelio Pires e Monteiro Lobato. Pode escrever-lhe nesse sentido que temos a certeza que será atendido. E disponha sempre.

* * *

ANTONIO BARONE DELIA (Capital) — Zé Fidelis é daqui de São Paulo mesmo. Começou como humorista em 1934, na antiga Radio São Paulo. Depois foi para a Tupi onde ficou três anos. Daí, passou-se para a Record onde está há 13 anos. E' casado e tem uma filha que é um "brotinho" de 15 anos. Seu maior sonho é fazer algo no cinema. No momento, está preocupado com a televisão. Antes de entrar para o radio trabalhou 16 anos na Light. Mas foi o radio quem lhe deu independencia.

FILMES DO RADIO

"LEITO NUPCIAL" — Marly Bueno e Raul Guastini
"PELO VALE DAS SOMBRAS" — com a Radio America
"O ULTIMO DUELO" — Com Gilberto Martins na TV-5
"NENHUMA MULHER VALE TANTO" — com a Radio Cultura
"TROPEL DE BARBAROS" — Com a Radio Nacional
"GIULIANO O BANDIDO" — Com Ayrton Rodrigues
"LILI" — Com Neide Fraga
"FALCÃO DOS MARES" — Randall Juliano
TEU NOME É PAIXÃO" — Com Maria Aparecida Alves
"TEMPESTADES DE ALMAS" — Com Anselmo Duarte e Ilka Soares
"DEPOIS DO VENDAVAL" — Com Blota Junior
"SOB A MESMA BANDEIRA" — Araci de Almeida e Carlos Galhardo

DISCOS NO PRATO



A faixa do dobrado continua contagiando a preferencia do nosso publico discofilo. Este genero de gravações passou a ser procurado depois da arrancada sensacional conseguida por Mario Zan com o seu, "Quarto Centenario", numero que, até agora, já atingiu o total de 200.000 discos vendidos. Outros artistas atraídos por tal vendagem tambem lançaram-se no pareo e, entre estes, Luiz Gaucho, que foi um dos bem sucedidos. Fazendo sua estreia na Todamerica, o conhecido solista de acordeão, certo do exito que poderia obter em nosso mercado, passou para a cêra dois dobrados intitulados, "Bandeirante" e "Patio do Colegio", numeros que, completam uma das gravações de maior procura de nossa praça. Uma bonita estreia, portanto, a de Luiz Gaucho no mundo dos discos.

———★———

Maria da Conceição, conhecida cantadeira de Portugal, está fazendo um grande sucesso em sua "tournée" pelas provincias com uma musica que ela diz que é de sua autoria, mas, não é, pois, trata-se sem tirar nem pôr da composição de Caco-Velho e Piratini intitulada, "Mãe Preta", gravada em disco Continental há muitos anos atrás pelo antigo conjunto vocal Tocantins. Os autores do numero em questão precisam se mexer desde já, a fim de resguardar seus direitos e pixar em bruto essa vigarista portuguesa que achou uma maneira de fazer cartaz à custa de musica que tem dono.

———★———

Dalva de Oliveira está de novo em nossa praça com mais um lançamento daquela serie feita em Londres com a orquestra de Roberto Inglez. Neste seu novo disco, a festejada interprete paulista do radio carioca, perpetuou no acetato o bolero, "Distancia", de Marino Pinto e Mario Rossi e a classica pagina de Henrique Vogeler, "Linda Flor". Em ambas as faces, Dalva de Oliveira exibe atraente vocalização, principalmente, no lado do bonito samba, onde aparece com contagiante naturalidade e muita expressão vocal.

DISCOS VOADORES

1.o — SÃO PAULO QUATROCENTÃO — Polca — Garoto
2.o — LILI — Valsa — Neide Fraga
3.o — JAMBALAYA — Baião — Neide Fraga
4.o — JOÃO VALENTÃO — Samba — Osny Silva
5.o — A MULHER DO MEU AMIGO — Samba — Francisco Alves

Cartas dos LEITORES

ROMALDO DOS SANTOS (Pres. Prudente) — Recebemos sua carta e o assunto da contagem do goleiro Poy já foi devidamente regularizado. Agradecemos a colaboração.

VICENTE JOSE' FAGIOLO (S. José do Rio Pardo) — Até 1.o do corrente, seus Cupões chegaram em tempo. A seleção brasileira que nos enviou não é seleção, uma vez que nela figura Benitez, do Flamengo. Este nasceu no Paraguai e assim...

NOEMI CREMASCO (S. Caetano) — 1) O São Paulo em 1950 jogou contra o Santos antes de enfrentar o Ipiranga. Sim, tudo se deu no segundo turno. 2) Antoninho nasceu em 13 de agosto de 1922. Portanto, não tem 42 anos. Brincaram com você.

ALVARO MARTINS (Capital) — No momento, ainda não cogitamos da formação de um departamento varzeano. No futuro, talvez... Aguarde oportunidade. De qualquer maneira, porem, agradecemos a sua colaboração.

PALMEIRENSE (Capital) — 1) Eis a seleção brasileira que venceu o Sul-Americano de 19: Marcos, Pindaro e Bianco; Sergio, Amilcar e Fortes; Milon, Neco, Heitor, Fried e Arnaldo. 2) Repita as demais perguntas, que não compreendemos. 3) Eis sua seleção com a letra B: Bertolucci, Belfare e Belini; Bauer, Brandãozinho e Bonfiglio; Bento, Berto, Baltazar, Bazão e Bota.

ALCIDES ZADIR (Capital) — Os paulistas venceram mesmo os mineiros por 13 a 0, em 1922. Este jogo já figurou em nossa seção "Paginas Inesqueciveis". Portanto, você tem em mãos todos os dados a respeito.

SANTINHO (Capital) — 1) Não poderemos escalar seleções brasileiras. O melhor mesmo será você aguardar a epoca das convocações e os comentarios a respeito. 2) Ainda não está assentada a estréia dos brasileiros na Suiça e nem poderia estar, uma vez que ainda dependemos das eliminatorias contra Chile e Paraguai. Sim, podemos vencer estes dois paises.

ALEXANDRE CARDOSO FORTES (Capital) — 1) Sem que você estipule o numero ou data do jornal que pretende, será dificil localizá-lo. Cada exemplar atrazado, custa Cr$ 3,00. 2) Não dissemos que o São Paulo já era campeão. Ainda há todo o returno a percorrer. 3) Nem desmerecemos o Corintians. As nossas criticas são sempre feitas dentro da justiça. 4) Claudio é santista de nascimento e formou ala com Antoninho em Vila Belmiro. 5) Gilmar, Baltazar e Olavo tambem nasceram em Santos.

JOSE' ALEXANDRE (Capital) — Amauri Nascimento, Sergio de Andrade e Solange Bibas não têm clubes. Os comentarios que fazem, obedecem à determinação de nossa direção. Amauri é paulista de Campinas, Sergio nasceu em Jacarezinho, Estado do Paraná, e o Bibas é "cabeça chata", pois nasceu em Belem do Pará.

EDSON FERREIRA (?) — 1) O amigo não declarou se reside na Capital ou no Interior e portanto não sabemos como enviar o exemplar pedido, que deve ser pago através de selos do Correio. 2) Qualquer um pode concorrer ao premio do Teste para os Catedraticos.

JAIRO MIGLIORINI (Capital) 1) Ieso Amalfi está jogando no Racing, de Paris, clube atualmente na segunda divisão. Canhotinho, parece, foi fazer-lhe companhia. 2) Mandu pertence à equipe do Lens, Brandãozinho está jogando no Nice e nas tres primeiras rodadas do certame surgia entre os principais goleadores, com 3 gols. 3) Estamos envidando esforços para conseguir a fotografia da equipe do Nancy. Tão logo a obtenhamos, faremos sua publicação.

RAUL BENTES (Curitiba) — A assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO custa Cr$ 200,00. Se lhe interessar, remeta o dinheiro através do Cheque bancario ou Vale Postal. Esta resposta serve tambem para os leitores: APRIGIO PEREIRA, de Santo Anastacio, REINALDO ARATE, de Salvador, Estado da Bahia, e GODOFREDO FRANCISCO CARNIVAL, de Porto Alegre.

MARIA DO AMPARO (Capital) — 1) Gilmar recebe cartas de fãs. Se responde, não sabemos. 2) MAURO Ramos de Oliveira, eis o nome completo do zagueiro sampaulino. 3) A seção "O Fã Pergunta e o Craque Responde" continua em vigor. Só que, agora, é publicada quinzenalmente. Aguarde a "ficha de Gilmar", num dos proximos numeros.

52 MIL CRUZEIROS
PREMIOS

— 52 MIL CRUZEIROS para o acertador ou acertadores de todos os jogos constantes do cupão.
— MIL CRUZEIROS para o que acertar ou mais se aproximar da arrecadação exata do jogo IPIRANGA vs. PALMEIRAS.
— MIL CRUZEIROS para o acertador dos goleadores do jogo IPIRANGA vs. PALMEIRAS.

U R N A S

— PRAZO ATE' DOMINGOS AS 12 HORAS:
CAFE' CINELANDIA, av. São João, esquina de Dom José de Barros.
BANCA DE JORNAIS praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.
BANCA DE JORNAIS, praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.
BANCA DE JORNAIS, rua Santa Teresa, esq da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS, praça João Mendes, em frente à igreja proximo ao Viaduto.

— PRAZO ATE' SABADO AS 20 HORAS:
RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, av. Celso Garcia, 390 (Brás).
CANTINA "DE BELLIS", praça 8 de Setembro, 107 (Penha).
AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, av. Paes de Barros, esquina da rua da Mooca.
BANCA DE JORNAIS, rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).
BANCA DE JORNAIS, largo São José do Belem.

AVISO AOS LEITORES — Reiteramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar terreo da nossa redação, onde recebemos apenas os cupões dos concorrentes do Interior. Outrossim, lembramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado entre aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente, se o cupão do interessado estiver na referida relação.

CUPÃO

RODADA DE 8-11-53

XV DE PIRACICABA .... vs. SÃO PAULO ....
PORT. SANTISTA .... vs. CORINTIANS ....
PONTE PRETA .... vs. SANTOS ....
NACIONAL .... vs. XV DE JAU' ....
IPIRANGA .... vs. PALMEIRAS ....
BOTAFOGO .... vs. AMERICA ....
MADUREIRA .... vs. VASCO ....

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO IPIRANGA x PALMEIRAS?

....
Renda — bem legivel

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO IPIRANGA vs. PALMEIRAS? ....

....
Goleadores — Bem legivel

VOTANTE ....
Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....
Rua e número

LOCALIDADE ....
Cidade e Estado

20 ANOS DEPOIS...

Na semana de 1 a 6 de novembro de 1933, ocorreram os seguintes fatos:

DIA 2 — Pelo campeonato italiano, o Roma derrotou o Lazio por 5 a 0. Del Debbio, aos 12 minutos, chocou-se com Euzebio violentamente, sendo retirado do gramado, não mais retornando. Sua saida, favoreceu muito ao Roma que não encontrou dificuldade em assinalar um placarde alarmante. Os gols foram marcados por: Tomasi (3) e Bernardini (2). Dois foram feitos na primeira e o restante na segunda etapa. Fez falta Del Debio. Está em perspectiva um grande campeonato na Mogiana, do qual fala-se com insistencia, dele devendo tomar parte os seguintes clubes: São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, Espirito Santo do Pinhal, Mococa e Casa Branca. Ainda sobre o "caso" São Paulo-São Bento, afirma-se que a solução do mesmo está na dependencia do relatorio de que foram incumbidos os srs. Dante Delmanto, do Palestra, e Philippe, Racy do Sirio.

DIA 3 — Está sendo tratado para 15 ou 19 do corrente, o jogo "revanche" do Botafogo, do Rio, frente ao selecionado da Federação Paulista de Futebol. O cotejo terá por local o campo do Botafogo. * Não vem logrando exito na Bahia, o Bandeirantes, que, aliás, teve a melhor das recepções. Acaba o clube visitante de experimentar novo e amargo revés, desta feita sobre o Baia, por 1 a 0.

DIA 4 — Já foi escolhido o arbitro Haroldo Dias da Mota, carioca, para funcionar no prelio Corintians-Palestra, amanhã, enquanto Fried vai dirigir um jogo em Belo Horizonte. "Santo de Casa não faz Milagres"... — O recurso do São Paulo vai ser submetido à apreciação de todos os membros da diretoria apeana. A Comissão de Justiça demitiu-se coletivamente.

DIA 5 — No classico Palestra vs. Corintians, o alvi-verde consegue sua maior vitoria pelo escore de 8 a 0. O Corintians deixou-se abater quase sem reação. * O Santos, por seu turno, jogando com o S. Bento, venceu por 4 a 1. * E a Portuguesa frente ao Sirio obteve a vitoria por 5 a 0.

DIA 6 — Descontentada com o apagado desempenho do Corintians frente ao Palestra, perdendo por contundente contagem, a diretoria do alvi-negro demite-se coletivamente. Amanhã, a escolha da nova diretoria.

COPA DO MUNDO
Eliminatorias

Grupo n.o 1 — Domingo:
No Sarre: SARRE vs. NORUEGA
Grupo n.o 10 — Amanhã:
Em Belgrado: IUGOSLAVIA vs. ISRAEL

JOGOS
Campeonato Paulista

Amanhã:
COMERCIAL vs. LINENSE
Domingo:
PORT. SANTISTA vs. CORINTIANS
XV DE PIRACICABA vs. S. PAULO
PONTE PRETA vs. SANTOS
JUVENTUS vs. GUARANI
IPIRANGA vs. PALMEIRAS
NACIONAL vs. XV DE JAU

GRANDES CONTRATAÇÕES FEZ CAMPINAS

Tecnicamente, o futebol campineiro ganhou, neste ano, um nivel superior a todos os outros, graças as variás aquisições, com as quais as equipes tem recursos, como é o caso do Guarani, cuja colocação exprime toda a força do seu conjunto. E uma das maiores transações que realizou, foi, indiscutivelmente, a de Saraiva, apesar da obscuridade que existia em torno do seu nome antes de se agregar ao plantel esmeraldino.

Com indecisão caracteristica dos interioranos, teve, nos primeiros contactos, alguma dificuldade que passou gradativamente, à medida que se ambientava. Hoje é uma fonte inexgotavel de futebol, gerando força para toda a defesa e guardando sobras para o ataque. Se não fosse para Campinas, certamente não seria esta a colocação dos bugrinos. Faltaria à equipe, a consistência do setor esquerdo recuado que cobre a ausencia de um ponta esquerda de melhores predicados.

Outra grande transação do futebol campineiro e tambem do Guarani, foi a de James. Sua função é das mais importantes porque, articulando-se com precisão nos movimentos de apoio, cobriu um setor em que não existia há muito, um elemento de projeção. Com Godê nos titulares, nada poderia ser esperado, apesar de sua dedicação. O Radium perdeu um meia que, mantido no ataque, não renderia o suficiente no novo clube. Todavia, seu aproveitamento na asa media direita, foi uma das deslocações de maior efeito no certame.

Valdir do Guarani não vem sendo "espiado" muito pela torcida, mas, na realidade, é valor de primeiro grandeza. Sem arroubos de estilo e inimigo do jogo burilado, tem nos despejos imediatos, sua grande arma. Contudo, é mestre nas antecipações e marca um ponta con eficiencia. Foi para Campinas sem o menor noticiario e, sem exigencia, firmou contrato para esperar oportunidade. Conseguiu barrar Herbert porque, integrado ao conjunto numa peleja em que houve acerto coletivo, não mais o deixou.

A Ponte Preta, tomou as maiores iniciativas de contratações. Em cada posto, tem um autentico nome do futebol paulista. Um dos maiores é Friaça. Poucos julgavam possivel sua ida para o interior visto que, acostumado com o futebol carioca, preferia a principio ser reserva no Rio do que titular no interior. Mas acabou cedendo para surpresa de muitos dos grandes que gostariam de tê-lo. A persistencia dos alvi-pretos venceu. E Friaça é um craque que com publico proprio que vai ao estadio só para vê-lo, não pelo nivel atual que apresenta, pois está fora de forma, mas ante o fascinio que o seu nome exerce.

Nininho não lhe fica atrás. Chegou à seleção brasileira e acabou voltando para a sua cidade de origem. Bibe surgiu no Ipiranga envolvido pelos prognosticos mais favoraveis dos catedraticos que não escondiam a real admiração pelo seu jogo. Todavia no São Paulo, não correspondeu. Em Campinas, fez-se titular e dono de uma legião de admiradores que se ufanam por ter a Ponte Preta adquirido o seu concurso.

A maior transação deste ano, foi, sem duvida, Valdir, zagueiro central da Ponte.

6 CLUBES NO RETURNO!

ALFREDO IGNACIO TRINDADE, PRESIDENTE DO CORINTIANS, SUGERE NOVA FORMULA NO CAMPEONATO PARA COMEMORAR O IV CENTENARIO EM 1954

Em sua opinião, o certame pode ser disputado, normalmente, no primeiro turno, por todos os concorrentes, reduzindo-se a parte final para meia duzia de clubes. É mais um depoimento valioso, entre os que o MUNDO ESPORTIVO vem colhendo, sobre o melhor meio de comemorarmos o IV Centenario de São Paulo.

(Texto na pagina interna)

52 MIL CRUZEIROS!

(LEIA NA PAGINA 15)



FALTA UM MEIA FIXO PARA TITE

HUMBERTO GANHA MAIS UMA PRIMAZIA!

TAMBEM OS DIRIGENTES NEUTROS VOTAM NO FAMOSO CRAQUE DO PALMEIRAS



CASIMIRAS NOBIS
SIMBOLO DE ALTA QUALIDADE
BENJAMIM CONSTANT 48